

EM ALGUMAS CIDADES, A APURAÇÃO COMEÇOU ONTEM

WILSON PARTE NA FRENTE

Golbery crê na sucessão pelo voto

O ex-ministro Golbery do Couto e Silva, do Gabinete Civil, disse ao comparecer para votar na cidade de Santa Bárbara, em Luziânia, que a sucessão do Presidente Figueiredo por via direta "não é necessária". Para ele, nada impede que o próximo chefe do Governo seja escolhido por via direta, mas "não creio que o pleito presidencial seja por este processo", destacou. Em São Paulo, o comandante do II Exército, general Sérgio de Azevedo, afirmou, logo após ter votado no Colégio Madre Inês, no Jardim América, que reina absoluta calma em todo o Estado, numa demonstração de civismo e confiança no Presidente João Figueiredo. No Cambuci, onde votou, o Ministro do Planejamento, Delfim Netto, ao fazer uma breve análise dos problemas econômicos nacionais disse que eles são gerais ao mundo inteiro "e não são eles que determinam os resultados das eleições". Em Pernambuco, alguns municípios receberam reforço policial para garantir o pleito de ontem. Em Recife, 2.500 soldados estão trabalhando e mais 2 mil estão de sobreaviso. (Eleições nacionais, págs. 6 e 7)



Abertas as primeiras urnas, o deputado Wilson Braga (ao lado de Burity) partiu em primeiro lugar, superando Mariz, do PMDB

Andropov se reúne com estadistas

O novo dirigente soviético, Yuri Andropov, reuniu-se ontem, separadamente com os chefes de Estado do Afeganistão, Índia e Alemanha Ocidental para discutir a situação no Afeganistão, informou a Tass, agência oficial de notícias da Rússia. Aparelentemente, Andropov desejava encaminhar pacatamente, e o mais depressa possível, a questão do Afeganistão, de modo que aproveitou a presença dos principais países da região aos funerais do presidente Leonid Brezhnev para reunir-se com cada um deles. A primeira-ministra da Índia, Indira Gandhi e Andropov conversaram "numa atmosfera de compreensão mútua", disse a Tass, com os dois lados mostrando desejos de melhorias na mais das boas relações existentes entre ambos. A Tass disse que as conversações com o presidente paquistanês, Zia Ul-Haq, que exigiu a retirada das tropas soviéticas do Afeganistão, foram breves. (Página 4)

Walesa se diz fiel ao sindicato

Estranhando ainda a recém-adquirida liberdade, Lech Walesa disse ontem que continua fiel ao "espírito" do proscrito sindicato Solidariedade, em suas contêves de promover lutar pelo seu restabelecimento. Walesa, que recebeu uma acolhida entusiástica ao voltar para a cidade depois de onze meses de cativeiro, concedeu entrevista à imprensa apenas 13 horas depois de ter sido libertado. Mas não quis falar na formação de um novo organismo sindical oficial para substituir o Solidariedade. O ex-presidente do sindicato esclareceu que o mistério que envolveu sua libertação, ao considerar que fora levado sábado para um local na periferia de Varsóvia, onde passou praticamente o dia inteiro reunido com o procurador geral da cidade, discutindo a Lei Marcial. Walesa disse que o que trazido direitos aos assessores do Solidariedade, não é nada, que, durante os 11 meses de prisão, "eu não assiné nada sem cedi nada". Foi libertado sem assumir compromissos. Foi libertado como um homem livre". (Página 4)

PT DO CEARÁ ANUNCIA QUE PODE ANULAR PLEITO

O candidato do PDS, Wilson Braga, saiu na frente ontem, quando começaram as apurações, na cidade de Serra Branca, onde foi aberta a primeira urna, com o primeiro voto em favor do candidato do governo. Com 101 votos de vantagem sobre Antonio Mariz, Wilson começou vencendo também nas cidades de São José dos Cordeiros e Picuí.

No Brasil inteiro, as eleições de ontem foram recebidas pelo povo num clima de alegria e descontração, e a palavra mais usada pelos eleitores era a consolidação da democracia, prometida pelo presidente João Figueiredo, no início do seu governo.

No Rio de Janeiro, o carioca também não se surpreendeu com o clima das eleições, acordado cedo e, de forma descontraída, muitos vestidos de short e camiseta (como o lateral Júnior, do Flamengo) e da Seleção Brasileira que votou às nove horas e seguiu para a praia) caminhavam tranquilamente pela cidade, para votar no seu candidato predileto.

Na Bahia, os destaques no início da votação ficaram para o governador Antonio Carlos Magalhães, que votou num Grupo Escolar, no centro da cidade e foi aplaudido pelos seus correligionários. O cantor Caetano Veloso, com um grupo de amigos, também chamou a atenção das pessoas, por ter participado mais ativamente das eleições, incentivando as pessoas que lhe cercavam.

Em Pernambuco, não fosse o incidente ocorrido na cidade de Palmares, onde o juiz eleitoral José Nunes não compareceu para as eleições, o clima teria sido menos agitado. No Recife, o primeiro a votar foi o sr. André Barros de Oliveira, de 93 anos, eleitor mais antigo da capital,

descontraído e muito alegre, ele se revelava feliz em votar mais uma vez.

No Ceará, o Partido dos Trabalhadores anunciou que vai pedir a anulação das eleições, alegando que falaram muitas litagens. Em Serra Pelada, onde existem 28 mil garimpeiros, 9 mil votaram no pequeno aeroporto e 13 mil eleitores foram obrigados a viajar.

Em cerradas as eleições no final de tarde, em São Paulo, a primeira urna a ser aberta foi na cidade e de Sorocaba, e o primeiro voto do Brasil foi para o candidato ao governo do Estado, Jânio Quadros, mas até a madrugada o candidato Franco Montoro, do PMDB, liderava as apurações.

No Paraná, o candidato Nei Braga ao governo do Estado, disse ontem, após cumprir o seu dever de eleitor, que o povo paranaense é quem vai decidir se ele manterá a sua candidatura para a Presidência da República, e admitiu que se perder a campanha, poderá inclusive abandonar a carreira política.

No Rio Grande do Sul, a apuração foi iniciada na cidade de Farroupilha e o primeiro voto foi para o candidato Alceu Colares, do PDT. Em Porto Alegre, foram contados os primeiros votos para Jair Soares, candidato do PDS. Na cidade de Alvorada, o primeiro voto foi para Alceu Colares, do PDT.

O ministro do Planejamento Delfim Netto, que enfrentou uma fila de camisa de mangas compridas, descontraído, admitiu que o Brasil está mudando, pois está sendo consolidada a democracia da presidente João Figueiredo.

Em Brasília, o presidente do Superior Tribunal Eleitoral,

Soares Munhoz, disse que ficou satisfeito com a tranquilidade das eleições, em todo o país, onde o clima de ordem e disciplina foram mantidos nos 23 Estados e dois territórios. Os principais candidatos dos partidos oposicionistas, como Franco Montoro, Lula e Leonel Brizola, destacaram o clima de normalidade nas eleições.

Na região de Patos, que congregou 31 mil votos, contados também com as cidades circunvizinhas, foram registradas algumas irregularidades durante as eleições, como o problema de urnas terem sido abertas, em algumas seções, só a partir das 10 horas, gerando impaciência entre os eleitores.

Em Pombal, também, transcorreu tudo normalmente, sem maiores problemas para os responsáveis pelas eleições naquela cidade. Ao contrário disso, na cidade de Alagoinha, que faz parte da 46ª Zona, com um total de 5.271 eleitores, ocorreu atrito entre os candidatos do PMDB e PDS, na principal praça da cidade, a João Pessoa. A situação foi amenizada com a ajuda do contingente policial daquela cidade.

Nas cidades de Bananeiras, Solânea e Borborema, que congregam a 14ª Zona Eleitoral, o clima de tranquilidade foi constante, sem nenhuma anomalia. A apuração terá início às 8 horas, em Bananeiras, e será realizada em três turnos: pela manhã, Bananeiras, à tarde, Solânea; e à noite, Borborema.

O governador Clóvis Bezerra votou ontem, às 10h30m, na cidade de Bananeiras, 14ª Zona Eleitoral do Estado, na 7ª seção, localizada no Colégio Estadual José Rocha Sobrinho. Por

ter perdido o título de número 1.325, o chefe do Executivo estadual votou na chapa folha de votação.

O movimento tanto no Terminal Rodoviário da Capital como no Aeroporto Castro Pinto foi reduzido a apenas da metade do que acontece nos dias normais. Ontem, muito pouca gente deixou ou chegou a João Pessoa.

No Terminal Rodoviário, a movimentação registrada nos guichês de vendas de passagens e nos portões de embarque diziam respeito a pouquíssimas pessoas que, por votarem em cidades mais próximas, resolveram viajar só ontem. E não houve dificuldade para isso, porque, para o Serião, local mais solicitado pelas pessoas durante a semana que passou, todo o escomento foi feito no máximo até a noite do último domingo.

Pessoas que tinham domicílio eleitoral em cidades próximas como Guarabira, Bananeiras, Sapé, Rio Tinto e outras, não tiveram grandes dificuldades em encontrar passagens ontem pela manhã nos guichês de venda do Terminal Rodoviário. Mesmo assim, os vendedores de passagens informaram que a maior parte dessas pessoas, apesar de saber da proximidade de seus domicílios eleitorais, preferiu viajar no sábado ou mesmo na sexta-feira, aproveitando o feriado prolongado.

Para hoje, a movimentação que se espera no Terminal Rodoviário deve repetir os números registrados no sábado passado, quando 17 mil pessoas deixaram João Pessoa com destino ao interior ou mesmo para outros Estados. Somente naquele dia foram colocados cerca de 50 carros extras, além dos 209 horários normais para viagens intermunicipais e interestaduais.

A UNIÃO
 FUNDADA POR ALVARO MARQUES
 Não compreendo Democracia sem imprensa livre e independente, que informe corretamente e opinião pública.
 Tarcísio Barreto

A MAIOR LIÇÃO DE DEMOCRACIA

O Presidente João Figueiredo foi correspondido pelo povo brasileiro na luta em que se empenhou para a realização das eleições de ontem, que, como afirmaram o Governador Clóvis Bezerra, foram "o ponto culminante, sem dúvida alguma, da consolidação da Democracia no Brasil".

Realmente, esta foi a eleição mais importante dos últimos vinte anos, e este "exercício máximo da cidadania", como frisou o Vice-Presidente Aureliano Chaves, momentos antes de votar, se concretizou graças à vontade férrea de Figueiredo, apoiado pela grande maioria do povo brasileiro.

Apenas uma minoria radical não queria a eleição, ou, no mínimo, duvidava de sua realização. Daí a oportuna afirmação do Governador Clóvis Bezerra.

"O Presidente João Figueiredo está plenamente vitorioso. Quando muitas pessoas pensavam que as eleições não se realizariam, ele sempre se manteve confiante, trabalhando incansavelmente na campanha eleitoral".

O pleito na Paraíba confirmou a previsão feita por este jornal, segundo a qual, em nosso Estado tudo transcorreria com muita tranquilidade.

Ontem, também, as emissoras de rádio e televisão já anunciavam a calma e serenidade registradas na Paraíba.

Na verdade, estas históricas eleições foram tranquilas em todo o Brasil. Alguma ocorrência de menor importância, como infrações ao Código Eleitoral, eleitores de má fé, que foram punidos com dois títulos, um de determinado Estado e, o segundo de outro Estado, não ofuscaram o grande acontecimento cívico, que, sem exagero, consagrará na História a figura do Presidente Figueiredo.

O Chefe da Nação fez quase o impossível para atingir sua meta política, provando que Democracia se pratica com ações, e não apenas com palavras.

Simple, como todo homem de valor, as vezes exaltado, mas nunca arrogante, o Presidente, com toda razão, acusou as oposições de adotarem atitudes antidemocráticas, mas, no seu último discurso de campanha política, voltou a exortar os opositoristas a se aproximarem do seu governo.

Numa demonstração incontestável de amor à Pátria e de consciência democrática, Figueiredo clamou a Oposição "a formar ao nosso lado, para ajudar a construir um Brasil melhor, ao invés de agredir e desvirtuar as verdades, de injúrias, de tumultuar, de impedir que os outros digam o que pensam".

Falando em um dos últimos comícios, na cidade de Campos, o Presidente acentuou: "Quero dizer ao povo desta terra que jurei fazer deste País uma Democracia, na certeza de que o povo está já ao meu lado. Mas, opositoristas chegaram ao deslante de vaiar a liberdade que lhes dei de vir à praça pública expressarem suas idéias. Hei de lhes dar Democracia, hei de lhes bater com Democracia na cabeça, porque água mole em pedra dura tanto bate até que fura".

Figueiredo encarnou a consciência democrática do povo brasileiro, o que a demonstrou comparando maciamente às urnas, no grande espetáculo cívico de ontem.

O povo brasileiro também deu mais uma prova de que está amadurecido para a prática da Democracia.

AUNIÃO
 Diretor Presidente: Etdino Campos de Araújo • Diretor Tectico: Helio Zenaida
 Diretor Administrativo: Walter Borges Da Terra Capiciani • Diretor Comercial: Algodiano Viana Salgado • Editor: Pedro Moura • Secretário: Wernick Barreto • Chefe de Reportagem: Amelior Moura • Redação e Publicidade: Rua João Amorim, 284, Centro - Fones 221-2227 e 221-7091 - Caixa Postal: 221 - Fone: 832295 • Administração, Oficinas e Arte Gráfica: BR-101, Km 08, Distrito Industrial - Fone 221-1229 • S.C.U.R.I.S.A.S: Brasília DF, SC-8 - Q. 81, "C" - 1º Andar - Ed. Parahyba - Fone: (061) 226-3362 - Telex: 612091 • Curitiba - Rua Praca João Pessoa, 37 - Fone: 488 • Campana Grande: Rua 1 Maciel Pinheiro, 320 - Ed. Jabre Fone: 321-3786 • Pátio: Travessa Solano de Lencastre, S/N - Fone: 421-2288 • Sousa: Rua André Inácio, 25 - Fone 521-1219 • Cajazeira: Rua Pe. José Tomaz, 19 - Fone: 531-1574 • Imprensa: Rua Getúlio Vargas, S/N - Fone 221 • Correio: Estação Rodoviária - Box 4 • Centro do Recife: Rua Barão do Rio Branco, 754.

Não ao PMDB

A lém perto do cheiro da boca da urna, nos lados das igrejas centrais presenciamos, tentaram me convencer de que o melhor voto seria o afamado "útil". Mais perto ainda da boca, dentro do Pío XII, depois de olhar ligeiramente para semblantes como os de Raimundo Nonato, José Octávio, Otávio Lourenço, e outros, padres Félix e Everaldo, e outros, e D. José Maria Pires, é que recomfirmo a certeza de que recusar esse "voto útil" era a melhor maneira de dar utilidade ao voto de 82.

A minha frente, um senhor com jeito de funcionário público instintivo, portando a senha de nº 27, dizia que tudo ali era devagar demais, apregoando as vantagens de recente s eleições made in USA. Mais uma vez olhei em torno; na memória, flashes da queda de Jangoulart, do AI-5, de Médiçi fotografado fundido no Maracá. Por perto, D. José conversando com uma moça. Comigo a melhor convicção: recusar o papo do "menos ruim". A lição, lendo o cristianismo, chegando às passagens das pregações do essênio Jesu,

encontra-se o joio e o trigo. Não há mais trigo. Nem menos joio. A tese do "menos ruim" não é cristã, pois dá definitivo adeus às catacumbas. Assim, votei no PT. Com a consciência de que sou trabalhador, jornalista, artista, sonhando com o socialismo, admirando Francisco Weffort, Leonel Brizola, Darcy Ribeiro, Abdias do Nascimento, o Partido Socialista Operário Espanhol. Não poderia votar num apelido de "útil". Pois assim naufragariam todos os sonhos, belezas, prazeres, dores assumidas, conquistas.

Penso, inclusive, como nesta hora, não importando qual seja o resultado eleitoral do Rio de Janeiro, Chico Buarque deve ser um homem com muita amargura política, com elevada dose de conflito existencial. A permanência na mentira ou ingenuidade? ou covardia? - do "voto útil" deve deixar, de agora por diante, qualquer pessoa digna como Chico na resaca de não ter sido melhor quando poderia se-lo. Agora, seja qual for a

Carlos Aranha

perspectiva eleitoral, a coisa fica como plena 4ª Feira de Cinzas em meio às fúrias flutuantes da apuração. Acho que o melhor para Chico nesta fase é tentar compreender finalmente o que é o PT (que seu pai, o escritor Sérgio Buarque de Hollanda, ajudou a fundar). E se Brizola estiver eleito, não entrar na besteira da recusa a ajudar o programa cultural do vice Darcy Ribeiro.

As pessoas que votaram ontem no PT estão satisfeitos, tranquilos, conscientes, resistentes, batalhadoras, sem conflitos políticos existenciais. Elas sabem que foram consequentes.

Quanto à questão de dizer que o PT retirou votos do PMDB na Paraíba, há um erro imenso. Quem votou no PT jamais votaria no PMDB, pois, como Lula friso em todos os seus ditos comícios, políticos, do PDS e do PMDB são "farinha do mesmo saco". Por exemplo, se na Paraíba soubessem disputando as eleições, eu escreveria o nome Brizola na chapa. E assim que o PMDB não avaliou bem - como ainda não avalia - o curso da História.

Duas caras

É impossível não conhecermos pelo menos uma pessoa, cujo comportamento no serviço, seja o inverso do comportamento em sua casa.

Sempre poderemos apontar um fulano ou sicrano, ótimo colega ou bom chefe, funcionário exemplar, cuja vida doméstica é um completo e misterioso desastre.

Porque que? Alguém nos mostrando sempre tal duplicidade de vida, será sempre um exemplo vivo de que o auto-controle deveria ser a maior e mais desejada das conquistas humanas...

Não vamos pensar que de duas maneiras por lhe ser fácil... Ele é um só indivíduo, para começar; e viver infeliz em casa não é motivo de satisfação para ninguém. O fracasso familiar de tal pessoa está no permitir que o seu auto-controle não tenha sido utilizado fora do lar, seja relaxado nele.

Por uma série de razões, a maioria procura se disciplinar no serviço. Nela coloca toda a sua natureza rebelde sob controle, mas julga que, em casa, deve relaxar de tal esforço, metendo-se num fragoroso desastre.

Quando relaxamos nosso auto-domínio, permiti-

mos que assumem e extraírem todos os nossos interiores, não expurgado, e tudo o que aquilo que, por uma sorte de azares, não assimilamos corretamente... E como passamos a vomitar uma série de erros... Tornamos-nos rancios, intragáveis, violentos, pornográficos, críticos nos a todo e todos, não elegamos os familiares, portamos-nos indignamente até eles, excedemo-nos em comidas e bebidas, etc...

Claro está que a harmonia ao nosso redor cria asas! A facilidade doméstica foge pela janela. Ela é envenenada, afastada, pela permissividade que vomitamos naquele ambiente... Ao invés de "relaxar" como pretendíamos, a nossa criação de um clima tão tenebroso e deletério, que terminamos por destuir toda e qualquer possibilidade de descanso ali dentro, e ansiamos por escapar... Talvez para um lugar "mais saudável", como uma boate, um cabaré, um bar!... Percebemos o absurdo?

Estamos na terra para aprendermos a exercermos o auto-controle. Para isso devemos dedicar todos os minutos de nossa existência. Conseguindo tal coisa já estamos "amando a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos", com toda a certeza. Teremos sido misericordiosos ao máximo, estaremos salvos. Muitas vezes o vulcão familiar é acionado quando reclamamos sobre banalidades, comida salgada, tempero diferente, etc... A Humildade, é a virtude humana, realmente nobre e digna dos filhos de Deus que somos. É tão espiritual que Jesus Cristo a escolheu como caminho durante toda a sua existência na terra, chegando ao esmero de lavar os pés dos seus apóstolos para nos chamar a atenção para ela. Na cultura judaica, só as mulheres lavavam os pés dos senhores. E as mulheres estavam colocadas abaixo dos escravos! Nem um escravo macho, lavava os pés dos senhores, percebem? Jesus, para não deixar uma só aresta da natureza humana tocada, incluiu o exercício de executar aquele ato humilhante...

Ninguém pode ser feliz na vida, levando uma dupla existência uma das duas sendo falsa, se não ambas... Colibamos o que plantamos. Se relaxamos nosso auto-controle em casa, pensando que deixando nossos vícios assumirem e controle ali nos deixaram mais descansados, cedo descobriremos o inferno de nosso erro.

Roberto P. de Mello



O GRANDE VENCEDOR DAS ELEIÇÕES É O BRASIL

O sistema democrático é o que oferece as melhores opções de vida. A liberdade de emprego, a livre empresa, o direito do cidadão residir onde bem entender, de coar com quem quiser, de professar qualquer religião, ou de não ter credo nenhum. Portanto, a Democracia é a forma de governo natural, porque o homem, por natureza, ama a liberdade.

Mas, a eleição é a maior prerrogativa que o sistema democrático concede ao cidadão. Como disse o vice-presidente Aureliano Chaves é o "exercício máximo da cidadania".

É a participação popular nos destinos da Nação. Nada mais grandioso; nada mais confortador; nada mais lindo do que uma eleição, porque através dela o homem mantém a humildade tem o mesmo direito de escolher quem tem um Chefe de Estado. O voto de um trabalhador braçal é igualzinho ao voto de um presidente da República.

Por isso, o dia de ontem, quando se realizaram as eleições mais importantes dos últimos vinte anos, foi um momento de grande alegria.

O povo queria votar. Foi um instante de satisfação geral, e, sejam quais forem os resultados deste pleito, não haverá derrotado, mas só vencedor: o Brasil.

TRANQUILIDADE EM TODO ESTADO

Em todo o Estado da Paraíba, o pleito ocorreu com tranquilidade. Alguns atritos, que são impossíveis evitar, não ofuscaram a festa cívica, tão esperada por toda a Nação. Menos por uns poucos radicais, que até às últimas horas, não acreditavam na realização destas eleições.

FIGUEIREDO: O GRANDE VITORIOSO

Como disse o Governador Clóvis Bezerra, o grande vitorioso destas eleições foi o Presidente João Figueiredo. Enfrentando a má fé de uns e o pessimismo de outros, João atingiu sua grande meta. Agora ele já pode dizer que completou sua obra, sua grande obra: transformar este País numa verdadeira democracia. Diante do espetáculo nacional de ontem, não é mais aceitável qualquer dúvida sobre os propósitos sinceros do nosso Presidente.

HOMENAGEM A UM MAGISTRADO

Homem simples, como todo homem de valor, de poucas palavras, mas de muita ação, o Desembargador Arthur Moura, presidente do Tribunal Regional eleito, foi o grande condutor do pleito na Paraíba. Com indiscutível isenção, muita capacidade de trabalho e amor à democracia, o dirigente máximo da Justiça Eleitoral no Estado é o principal responsável pela tranquilidade e o êxito da eleição.

HOMAGEM A UM LIDER POLITICO

Seria injustiça falar das eleições de ontem sem registrar a atuação de Clóvis Bezerra, líder político autêntico. Sua participação na campanha eleitoral, lutando com todas as forças para dar a vitória ao seu Partido, o PDS, foi das mais exemplares. Democrata autêntico, em toda a luta partidária respeitou os adversários.

Interino

A União

As visitas feitas ontem por sua excelência o chefe de governo paratibiano cordalmente recebido do chefe do governo paratibiano Octávio Vargas

A acção do jornal no 10 Intervento Gradualista Brito na capital do país momento que passa



AUNIÃO PARAGUAIENSE

N dia 17 de novembro de 1932 A União publica

Todos os condenados, mesmo de crimes comuns, que tenham demonstrado bom comportamento nas prisões, seja qual for o tempo de sua pena, poderão já cumprir, desde indultado a partir de hoje, conforme decreto do chefe do Governo Provisório, que publicamos nesta edição.

Atendendo a que a pena não é um movimento de defesa social, a concessão do seu sofrimento não emite o sistema legal, quando houver desaparelhado o risco de perigo para a ordem pública, maxim em se tratando de infrações de escassa gravidade, cujas circunstâncias não demonstram o carácter perverso ou corrompido do respectivo agente.

do bom comportamento na prisão; b) o bom procedimento do preso, bem atestado do respectivo diretor; c) o lugar onde vive residir; d) o ofício ou profissão que o preso exercer e o respectivo local.

Art. 2º - Os delinquentes, nos casos acima referidos, deverão requerer ao juiz competente que os declare indultados, provando:

a) o bom procedimento na prisão, bem atestado do respectivo diretor; b) o lugar onde vive residir; c) o ofício ou profissão que o preso exercer e o respectivo local. Art. 3º - São indultados, do mesmo modo, todos os que estiverem respondendo a processo por qualquer dos crimes e contravenções, no art. 1º, devendo indultados, no caso de extinção da acção penal, provando:

a) o bom procedimento e a autoridade judicial da circunscrição respectiva; b) o ofício ou profissão que o preso esteja exercendo.

Art. 4º - Não são considerados delinquentes primários, relativamente aos crimes e contravenções enumeradas no art. 1º, os que já tenham sido anteriormente indultados pelo mesmo motivo ou que posteriormente tenham cometido qualquer outro crime ou contravenção.

Art. 5º - Continua em vigor o art. 4º do dec. n. 19.445, de 26 de dezembro de 1930.

Art. 6º - Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 12 de outubro de 1932. 114 (do Independência e 44 da República).

Getúlio Vargas
 Afranio de Mello Franco

NOTAS POLITICAS

Hélio Zenaide

WILSON JÁ É O GOVERNADOR

Para Wilson Braga ser o governador da Paraíba só estava faltando uma coisa: a eleição.

E para Mariz ser derrotado mais uma vez também só estava faltando uma coisa: a eleição.

Bastou o povo votar para Wilson Braga ser eleito. E bastou o povo votar para Mariz ser outra vez derrotado.

A eleição de ontem veio comprovar que Mariz é mesmo azarento em matéria de eleição. Tentou ser governador indireto, foi derrotado; tentou ser governador direto, foi novamente derrotado.

Azarento desse jeito, está pr' ver. Perde em eleição indireta e perde em eleição direta...

Com Wilson Braga sempre foi diferente. Wilson Braga é bom de urna, é bom de voto, é bom de povo. Várias vezes o deputado federal mais votado da Paraíba, é eleito agora governador do Estado, dando uma surra em Mariz de deixá-lo com dor de dente, dor de cabeça, dor de barriga, ingua, câimbra e reumatismo.

Bem que avisai ao PMDB: - Cuidado com o azar de Mariz!

Foi uma felicidade para o PDS Mariz ter traído a Revolução e aderido ao PP e, depois, ao PMDB.

Se ele tivesse ficado no PDS, a essa altura, o seu azar, em vez de pegar no PMDB, teria pegado no PDS.

Fique para sempre no PMDB, Mariz. Para o bem do PDS.

O perigo é que Mariz muda mais de partido do que mariposa de amante. Era do PTB, passou para a Arena; traiu a Arena e aderiu ao PP. abandonou o PP e casou-se com o PMDB...

Na próxima eleição, em que partido estará dando azar?

A DESCULPA DE MARIZ

Quando foi candidato a governador biónico, Mariz, ao ser derrotado, botou a culpa no sistema.

E agora, derrotado numa eleição direta, derrotado pelo voto popular, direto, livre, democrático, qual será a desculpa de Mariz?

Não poderá mais botar a culpa no sistema...

Só poderá queixar-se do povo.

E não adianta, Mariz, você jogar pedras no povo. Conforme-se. Aceite a derrota. Mude de ramo... você não tem sorte com eleição, com voto, com povo.

ABANDONAR A POLITICA

Pessoas da intimidade de Mariz admitiam, ontem, que, derrotado, ele irá abandonar a política.

Tentou ser governador uma vez, perdeu. Tentou uma segunda vez, perdeu de novo. Agora, não dá mais. O jeito é abandonar a profissão.

Se apela para a eleição indireta, é derrotado; se apela para a eleição direta, também é derrotado.

Assim, não dá.

Acho que Mariz, dessa vez, está pensando certo: o melhor mesmo é mudar de ramo.

JOÃO AGRIPINO

Em toda essa tragédia da oposição na Paraíba, o homem mais sabido foi João Agripino.

Agripino poderia ter sido o candidato a governador. Mas, percebendo que seria enfrentar um risco muito grande, jogou no ar o balão de ensaio da candidatura de Mariz.

Depois, tentaram fazer de Agripino candidato a senador. E ele, mais uma vez, tirou o corpo fora...

Contentou-se em disputar uma cadeira de deputado federal. Não se exporia a nenhum risco...

No fim, sai Mariz derrotado, sai Mário Silveira derrotado, sai Pedro Gondim derrotado, sai Ney (Ensino Pago) Suassuna derrotado, sai Djair Arruda derrotado, sai todo mundo do PMDB derrotado mas João Agripino sai eleito...

O magro é sabido demais, é uma raposa.

Por falar em João Agripino, encontrei-o ontem, no Liceu Paraíba. Foi votar na 22ª seção e quando chegou a minha vez lá vinha entrando Agripino.

Agripino entrou, cumprimentou os membros da mesa, deu uma olhada no ambiente e, ao avistar-me, cumprimentou-me.

- Como vai, Hélio?

- Cumprimentei-o também.

- Como vai, dr. João?

Na 22ª seção, lá no Liceu, como se vê, estava uma democracia...

BURTY E GLAUCÉ

Quando ia me retirando da seção, já na porta do Liceu, lá

vem chegando Tarcísio Burity em companhia da esposa.

Dona Glaucé vinha votar na 65ª seção.

Na calçada da entrada do Liceu, foi aquele espetáculo: a ala do PDS aplaudindo Burity e uma outra ala do PMDB dando vivas a Mariz.

A turma do PDS foi com Burity até a seção onde dona Glaucé votou, vibrando de entusiasmo e aplaudindo o ex-governador.

Na saída, repetiu-se o mesmo espetáculo.

E quando desciam as escadas, lá vinha chegando Wilson Braga e Lúcia.

Ai a coisa pegou fogo. Era viva Wilson Braga, viva Burity, e a curriola de Mariz tentando abafar os vivas do nosso bloco.

A romaria voltou novamente para dentro do Liceu, acompanhando Wilson e Burity.

Lá dentro do Liceu parecia um carnaval.

A ala marizista ficou do lado de fora se mordendo de raiva...

Viva a democracia!

ESPETÁCULO DEMOCRÁTICO

Depois de dar o meu voto, sai pela cidade olhando o movimento. Percorri os diversos bairros e em toda a parte havia muita animação, muito entusiasmo. A turma de Wilson Braga vibrando, a turma de Mariz vibrando também. Cada qual que gritasse mais alto o nome do seu candidato.

Homem, mulher, rapaz, moça, crianças, todos manifestando suas preferências e suas esperanças de vitória.

Um espetáculo verdadeiramente democrático.

E a oposição vive por aí reclamando e vomitando veneno contra o presidente João Figueiredo, que nos devolveu a alegria dessa festa democrática. Só mesmo muito pau nessa oposição!

VITÓRIA DE WILSON

A apuração está iniciada. Não tenho a menor dúvida quanto à consagradora vitória de Wilson Braga.

O PDS merece essa vitória. É o grande partido da Paraíba, o partido das forças majoritárias. O partido que vem trabalhando pela Paraíba, enquanto o PMDB nada faz.

O mesmo se poderá dizer de Wilson Braga e Mariz. Wilson vive servindo à Paraíba, ao povo paraibano. Mariz vive explorando o povo paraibano, aboicando-lhe os votos para pura satisfação pessoal da sua vaidade e da sua ambição.

Além do mais, a Paraíba não poderia submeter-se, covarde e submissa, a uma oligarquia que pretende abocanhar nada mais nada menos do que dois Estados de uma só vez...

Estados de um Wilson Braga é, portanto, uma vitória da Paraíba, uma vitória do povo paraibano.



O peoense recebeu carinhosamente a visita de Wilson

Braga foi muito aplaudido quando visitou as seções

O deputado Wilson Braga, candidato a governador pelo PDS, visitou na manhã de ontem várias seções eleitorais da Capital, sendo recebido carinhosamente pelos eleitores que se postavam nas filas.

Na Escola Técnica Federal da Paraíba, por exemplo, Wilson Braga foi ovacionado por centenas de pessoas que gritavam, o seu nome, momento antes de Wilson Braga e dona Lúcia Braga saltarem do automóvel.

Naquela Escola ele visitou todas as seções cumprimentando os presidentes das mesas indicadas pelo TRE, recebendo a informação de que tudo corria tranquilo e era marcante a presença do eleitor logo nas primeiras horas da eleição.

Em rápida entrevista à imprensa, Wilson Braga disse do significado dessas eleições para a Paraíba e para o Brasil, ao mesmo tempo em que manifestou sua total confiança no eleitorado paraibano que, segundo ele, entendeu a mensagem do seu

partido e que por conta disso será conduzido, pela vontade popular, ao Palácio da Redenção, no próximo dia 15 de março.

Wilson Braga espera que até a próxima sexta-feira, ou mesmo no início da próxima semana, o resultado já seja conhecido: "Quanto a marcha da vitória, ela já foi feita. O povo comemorou a sua vitória antecipadamente. Mas mesmo assim logo que seja oficializada a nossa vitória, faremos uma grande concentração, com repercussão em todo o Estado, inclusive uma passeata nas principais artérias de João Pessoa.

Wilson achou graça quando um repórter lhe perguntou com quantos votos esperava perder em João Pessoa. "Vamos vencer de Cajazeiras a Cabedelo, e principalmente em João Pessoa e Campina Grande. Esta pergunta deve ser dirigida ao outro candidato." Diante desta resposta, Wilson foi muito aplaudido do pelas pessoas que o rodeavam.

Eleições em João Pessoa se constituíram numa festa

As eleições de 15 de novembro em João Pessoa se constituíram na maior festa popular de todos os tempos, em todas as seções eleitorais, em todos os cantos da cidade, e a aglomeração que se formava fora dos recintos onde os eleitores votavam caracterizava perfeitamente a ansiedade do brasileiro optar por seus governantes.

Apesar de toda manifestação que se fazia nas proximidades de cada seção, o dia da eleição, em João Pessoa, transcorreu calmamente nas cabines eleitorais. Mesmo no centro da cidade a movimentação foi bastante calma. Só nos carros é que se ocupantes clamavam pelos nomes dos candidatos. No Viaduto Damásio Franca que se esperava uma aglomeração maior foi bem tranquilo, uma ou outra pessoa comentava sobre política e suas expectativas com a apuração das urnas.

Muita gente nova votando pela primeira vez. Muitos, já valedores com o exercício do voto apenas cumpriam seu dever como foi o caso de Aloísio Lira que foi às urnas "só para legalizar o título", política mesmo não queria nem saber.

Maria de Lourdes Sena estava votando pela primeira vez, com seus 19 anos, pouco sabe de política. "A gente viveu tanto tempo reprimida, acho, embora não entenda muito das coisas, que está na hora de mudar. A expectativa para mim foi muito grande, só espero não ter perdido este meu primeiro voto".

Várias rodas de amigos se formavam, nas proximidades das seções eleitorais, enquanto para uns, mais exaltados, o voto é a maior prova de consciência do cidadão, para outros, essa euforia só existe mesmo durante o período eleitoral. Para M.R.T. funcionário aposentado que não quis se identificar achou que "essa rivalidade é só agora, é só política. Daqui há um ano todos - ganhadores e perdedores - estão tomando uisque juntos. Oposição não existe, o que existe é a sede de poder, nenhuma oposição vai mudar nada, nem melhorar o sistema, pelo contrário, vai se incorporar a ele".

Derly Pereira votou em Cabedelo com sua esposa

O candidato a governador pelo Partido dos Trabalhadores, PT, Francisco Derly Pereira, votou ontem aproximadamente às 11 h, na 11ª seção da 57ª Zona, localizada em Cabedelo. Derly chegou por volta das 10h, acompanhado de sua esposa Graziela Pereira e alguns amigos: e não se furtou no ser adriado por repórteres de conceder pequena entrevista falando sobre o seu partido.

As eleições para o candidato do PT, significaram um momento de muita importância para que seu partido pudesse levar a sua mensagem e o seu programa, a todos os segmentos da sociedade "abrindo amplo espaço para a conscientização e organização das classes trabalhadoras como uma força social capaz de demover todas as formas de exploração e que estão submetidas e implantar uma nova ordem em que a riqueza seja um patrimônio de todos aqueles que a constrói".

A candidatura de Gaudêncio visita seções e se mostra confiante

O candidato a senador pelo PDS, na legenda professor Amir Gaudêncio, visitou várias seções de João Pessoa, nas primeiras horas da manhã de ontem, antes de viajar para Campina Grande e outras cidades do interior do Estado.

Em conversa com a reportagem, Amir Gaudêncio manifestou confiança no eleitorado do PDS; na Capital e disse acreditar que o seu partido, contrariando algumas previsões, será o vencedor. Ele acredita que esteleção motivou o povo de João Pessoa, principalmente pelo bom elenco de candidatos pelessistas.

Quanto a sua própria candidatura, o professor Amir Gaudêncio está otimista por se considerar um candidato mais identificado com o partido do que os seus concorrentes, que vieram do antigo MDB.

De qualquer forma, Amir Gaudêncio, cujo nome tem boa penetração em Campina Grande e no Cariri, acredita na sua eleição, como também no candidato ao Governador do seu partido, o deputado Wilson Braga.

Cabos eleitorais facilitaram eleitor na hora de votar

Praticamente, nenhum eleitor deixou de votar em João Pessoa por falta de informação. Ontem, durante todo o dia e em todas as seções, o trabalho dos "cabos-eleitorais" foi incansável.

Logo cedo eles se concentraram nos portões dos prédios públicos munidos de vasta propaganda eleitoral dos seus candidatos e passaram a distribuir modelos de cédulas já preenchidos aos eleitores que chegavam para votar.

A disputa neste sentido era grande, tanto de adeptos do PDS, do PMDB e do PT, este em menor grau mas mesmo assim sempre presente e ativo. Acreditam os observadores que nenhum peoense que foi às urnas deixou de preencher a chapa completa, dado a intensa participação desses cabos eleitorais, a maioria voluntários que ali estavam trabalhando com o propósito único de ajudar aos seus candidatos.

Esta ativa participação deve-se também a coincidência dos mandatos em disputa. Os que disputam uma cadeira municipal, e é a grande maioria, por exemplo, tiveram uma participação incansável e durante todo o dia de ontem, orientaram os eleitores facilitando inclusive o transporte para às respectivas seções eleitorais.

Um candidato a vereador, Abelardo Jurema Filho, por exemplo, contou com a ajuda dos seus irmãos e inclusive do seu próprio pai, o ex-ministro da Justiça do Governo Goulart, Abelardo Jurema, que veio do Rio de Janeiro, especialmente, votar no seu filho e nos demais candidatos do PDS.

Toda a família Jurema, portanto, estava ontem em trabalho permanente pedindo voto para o candidato. Outro que disputa uma cadeira na Câmara Municipal, o professor Jovani Paulo Neto, contou também com o apoio maciço dos seus familiares, que pediu voto em várias seções eleitorais.

Peoense mostrou interesse em participar do pleito

Segundo a opinião de vários mesários, que trabalharam durante todo o dia de ontem, nas seções eleitorais, o número de abstenção será o mínimo possível, dado ao grande interesse dos peoenses em participar do processo do voto.

No Colégio Alice Carneiro, em Tambau, por exemplo a partir das 7 horas da manhã, deste dia 15 de novembro, já era grande a fila quando se sabia que as seções só seriam abertas às 8 horas. Daí então, foram se sucedendo das diversas seções, com boa margem de pessoas indo votar cedo, no que demonstrou o interesse.

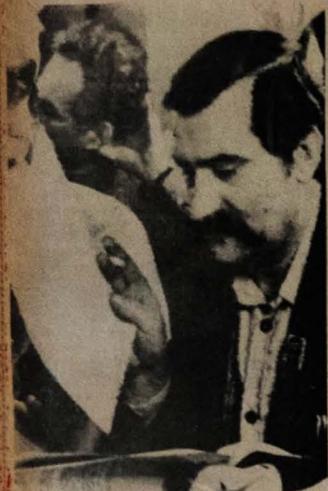
Isto se explica pelo exaustivo trabalho dos partidos políticos em levar ao povo a necessidade de votar pela importância dessas eleições. O mesmo se diga do processo eleitoral, envolvendo candidatos de vereador a governador, no que levou dezenas de candidatos a trabalharem incansavelmente durante vários meses...

Um outro fator importante que terminou motivando a população foi a iniciativa dos shows durante os comícios, feitos com frequência e com a participação de cantores populares da música brasileira.

Tudo isso terminou somando-se à uma participação maciça, com o eleitor disputando passo a passo a preferência dos seus candidatos, principalmente o desempenho da juventude, formada em bloco e ajudando os candidatos de seus partidos políticos.



Derly Pereira no momento em que votava



Andropov fez elogio fúnebre

Falando diante do caixão aberto de Brezhnev perto do túmulo de Lenin, o secretário-geral do Partido Comunista Soviético Yuri Andropov fez o elogio fúnebre, dizendo:

"Numa situação internacional complicada, em que o imperialismo está levando o mundo ao caminho do confronto, nosso partido e nosso governo farão o melhor que puderem para lutar para preservar os interesses de nosso povo para refletir todos aqueles que querem a guerra e para reforçar nosso poder de defesa. Estamos sempre prontos para cooperação igual, honesta, mutuamente benéfica com qualquer país.

O ministro da Defesa Dmitri Ustinov fez eco às claras advertências de Andropov, dizendo que Brezhnev, que foi marechal, sempre demonstrou "preocupação paternal", pelo Exército e Marinha soviéticos.

Disse Ustinov: "elas (as Forças Armadas soviéticas) sempre estarão prontas para defenderem nosso país e cumprirem seu dever e apoiar a nova liderança.

Durante os discursos, delegados estrangeiros vieram a cena a partir de bandeiras de pedra, de cada lado do túmulo de mármores. Vieram-se o líder polonês general Wojciech Jaruzelski, o líder cubano Fidel Castro, de guro de pele, e o líder palestino Yasser Arafat.

Funerais começaram em sindicato

Os funerais começaram na casa dos sindicatos, onde o corpo de Brezhnev foi velado três dias sobre um pedestal coberto de flores.

Uma guarda de honra, de fuzis com baionetas e marchando a passo de parê, ao som da marcha fúnebre de Chopin, acompanhou o caixão negro de Brezhnev, com varas terminadas em lanças, e cortado de oficiais que levavam um grande retrato do líder falecido.

Uma falange de 32 oficiais levava as medalhas e condecorações de Brezhnev em pequenas almofadas vermelhas. Acompanhava a família de Brezhnev, inclusive a mulher Victoria, de 74 anos, e a filha Galina. Em seguida, vinham os altos líderes da Nação.

A praça Vermelha estava vazia, rodeada por centenas de soldados de pé sobre o ombro, quando o caixão de Brezhnev foi levado ao túmulo de Lenin, para os discursos de Andropov e Ustinov, e depois para um pequeno cemitério pegado ao mausoléu, pela guarda de honra, com os líderes do partido soviético seguindo as alas.

Brezhnev foi a décima pessoa a ter sido enterrada nesse cemitério, onde estão os restos de Yussuf Stalin, do primeiro chefe da Polícia Secreta Felix Dzerzhinsky, do Marechal Kliment Voroshilov e outros heróis comunistas.

Os membros do cortejo, liderados por Andropov e pela sra. Brezhnev, jogaram punhados de terra depois que o caixão foi levado ao chão. Trabalhadores com pás então encharam os buracos.

Neste momento soaram tiros de canhão em Moscou e em todo o país. Uma banda tocou o Hino Soviético.

Walesa libertado sem nenhuma obrigação

Lech Walesa diz que continuará fiel ao espírito de Gdansk

Gdansk. - Em entrevista coletiva, o ex-líder do Solidariedade Polonês Lech Walesa, que ante-ontem chegou a seu apartamento em Gdansk libertado após 11 meses de internamento, disse ontem que sua libertação foi "uma grande surpresa" e ocorreu "sem nenhuma obrigação" de sua parte.

"Fui libertado como um homem livre", disse Walesa, que não quis responder as perguntas sobre seu futuro ou se iria restaurar o Solidariedade, agora ilegal.

Disse ele: "Não sei o que vou fazer ou como. Tenho de refletir sobre isso, certamente estou cheio de otimismo para o futuro... Mas tenho de avaliar a situação".

E continuou: "Fui e continuarei fiel ao espírito do acordo de Gdansk", referindo-se ao acordo entre governo e operários que pôs fim a greve de agosto de 1980 nos estaleiros de Gdansk e levou a legislação do "Solidariedade".

"Nunca abandonarei esse espírito... quero conquistar a amizade e as soluções dos problemas do modo pacífico.

Ele disse que tinha chegado à conclusão de que seria imposta a ele marcial na Polónia bem antes que ela tivesse sido aprovada pelo governo. E prosseguiu: "Agora, como polonês responsável que sabia que essa batalha não podia ser vencida".

Ante-ontem, falando da janela de seu apartamento a milhares de pessoas que vieram saudá-lo, Walesa disse: "Venceremos. Precisaremos força", erguendo os dedos no V da vitória.

Aliados unidos para enfrentar a máquina de guerra soviética

Washington - O presidente Ronald Reagan deu ontem as boas vindas ao ministro do Exterior da Alemanha Ocidental, Helmut Kohl, e disse que os aliados ocidentais "devem permanecer juntos e firmes" contra a "máquina de guerra" soviética.

"Digno, com toda a ênfase que o (presidente Reagan) pode contar com seus amigos alemães", respondeu Kohl, 52 anos, acrescentando que a OTAN deveria demonstrar "firmeza e prontidão para negociar" com o bloco comunista.

"Numa época em que existe um poder oriental que exibe essa impressionante máquina de guerra, acima de qualquer necessidade legítima de defesa, as democracias ocidentais devem permanecer juntas e firmes se quisermos preservar a liberdade e a paz mundial", disse Reagan.

Os alemães "estão na linha de frente... e estamos contentes em tê-los do nosso lado", acrescentou Reagan. "Como bons amigos que somos, as vezes discordamos", disse ele ainda a Kohl, que realiza a sua primeira visita oficial depois de ter assumido a pasta do Exterior. "Quero que o senhor (presidente Reagan) e todos os cidadãos dos Estados Unidos saibam que a República Federal da Alemanha é e será sempre um aliado leal dos Estados Unidos.

Seca causa centenas de mortes em várias regiões da Indonésia

Jakarta - Pelo menos 302 pessoas morreram de fome nas últimas semanas em duas regiões no leste da Indonésia, duramente atingidas pela seca, informou ontem a imprensa local.

De acordo com o jornal "Sinar Harapan", pelo menos 281 pessoas morreram por falta de alimentação na remota Serra de Jayawijaya, a 3.450 quilômetros a leste de Jakarta, depois de quatro meses de seca e tempo adverso.

Também no Sulawesi central, perto da Capital regional de Paulo, a 1.440 quilômetros a nordeste da Capital indonésiana, pelo menos 21 pessoas morreram por causa da seca que destruiu todas as plantações de arroz.

Nos dois casos, as dificuldades de comunicação e transporte para as áreas afetadas impediram ao governo socorrer as vítimas com alimentos e gêneros de primeira necessidade, disse, o jornal, que também advertiu para a possibilidade de acontecerem novas vítimas se as populações locais não forem socorridas logo.



Brezhnev, de operário à função mais importante: presidente

Leonid Brezhnev é sepultado, Chernenko será o presidente

Moscou - Uma guarda de honra acompanhou ontem o féretro do presidente soviético Leonid Brezhnev, até o túmulo na Praça Vermelha de Moscou, para o enterro do homem que de operário siderúrgico passou a liderar a nação comunista mais poderosa do mundo.

O jornal "Pravda" deu ontem foto de seis colunas de Konstantin Chernenko, braço direito de Brezhnev no terceiro lugar num grupo do Politburo governante em ordem estrita atrás do caixão de Brezhnev. Para observadores ocidentais isso é indicação de que Chernenko poderá ser escolhido presidente da União Soviética.

Na foto, o mais a frente é o novo secretário-geral do Partido Comunista, Yuri Andropov. Perto dele está o primeiro-ministro Nikolai Tkhonov, 77 anos. Em seguida vem Chernenko, 71 anos.

Milhares de soldados e policiais fecharam o acesso ao centro de Moscou enquanto Andropov e outros membros do Politburo desfilaram diante do atáu-

do para tributar a última homenagem a Brezhnev.

Foram as maiores medidas de segurança em tempos de paz para proteger dirigentes soviéticos.

Compareceram mais de 100 dirigentes estrangeiros, dos Estados Unidos a Bangladesh, durante cerimônia fúnebre de 70 minutos. Após os ritos fúnebres o vice-presidente e o secretário de Estado dos Estados Unidos, George Bush e George Shultz, se reuniram com Andropov.

A guarda de honra tirou o atoude de Brezhnev do prédio da casa dos sindicatos e o levou até o pequeno cemitério da Praça Vermelha. Acompanharão o cortejo a família de Brezhnev, inclusive a mulher Victoria, de 71 anos, e uma multidão de membros do Partido Comunista e delegados estrangeiros, todos com roupas pesadas por causa do frio e vento. Há frente do cortejo e várias pessoas levavam retratos de Brezhnev com tarjas rubroverdes.

A Bolha Produções apresenta:

"Música, Naturalmente"

com Rôberio Soares e Rudiei Banda Voo

Teatro Santa Roza, às 20:30 hs, dia 9 de novembro.

19 de novembro. Dia da Bandeira.

A Bandeira é um dos nossos símbolos nacionais. Assim como o hino, o selo e as armas, ela também representa nossa pátria. O amor que temos pela nossa Bandeira é uma forma de demonstrar o grande amor que temos pelo Brasil.

Hastear, respeitar e reverenciar a Bandeira não significa apenas cultural o símbolo mas testemunhar a permanente exaltação da Pátria. A Bandeira pode ser hasteadada e amada a qualquer hora do dia ou da noite. Normalmente faz-se o hastear às 8 horas e o armar às 18 horas. Durante a noite a Bandeira deve estar devidamente iluminada. Todos os brasileiros devem procurar informações sobre a Bandeira, sua criação, história e grandiosidade.

Bandeira Nacional: a lembrança da Pátria nos traz.

Copyright de autoria

Em Moscou, líderes de todo o mundo

Assistiram o funeral do Presidente Leonid Brezhnev os seguintes dirigentes mundiais:

- Angola: Presidente José Eduardo dos Santos; Afeganistão: Presidente Babrak Karmal; Áustria: Presidente Rudolf Kirchschlaeger; Ministro do Exterior Willibald Pahr; Bangladesh: Mahbub Ali Khan, Vice-Dirigente sob a lei marcial; Benin: Vice-Presidente Vilon Guezo; Grécia: Ministro do Exterior Fyom Embartodor Sir Jan Sutherland, representando a Rainha Elizabeth II; Canadá: Primeiro-Ministro Pierre Trudeau; China: Ministro do Exterior Huang Hua; Checoslováquia: Gustav Husak, Secretário Geral do Partido Comunista; Cuba: Fidel Castro, Dirigente do Partido Comunista; Chipre: Presidente Spyros Kyprianou; Dinamarca: Ministro do Exterior Uffe Ellemann-Jensen; Egito: Ministro do Exterior Gamal Abdel Nasser, representando a Rainha Margarete, representando a família real; Alemanha Oriental: Presidente Erich Honecker; Etiópia: Mengistu Haile Mariam, Presidente do Conselho Militar de Administração Provisório; Finlândia: Presidente Mauno Koivisto; França: Primeiro-Ministro Pierre Mauroy, Ministro do Exterior Claude Cheysson, Maurice Fauré, da Comissão do Exterior da Assembleia Nacional, Georges Marchais, secretário do PC; Grécia: Primeiro Ministro Andreas Papandreu; Guiné: Primeiro Ministro Louis Lansana Beavogui; Hungria: Primeiro Secretário Janos Kadar, Presidente Pal Losonczy; Índia: Primeiro Ministro Indir Gandhi; Indonésia: Vice-Presidente Adam Malik; Itália: Presidente do Senado Amintore Fanfani e Ministro do Exterior Emilio Colombo, Secretário Geral do PC Enrico Berlinguer; Japão: Primeiro Ministro Zenko Suzuki; Jordânia: Primeiro Ministro Mudar Baradar; Quênia: Ministro do Exterior Robert Ouko; Liga dos Estados Árabes: Adnan Omran, Assessor do Secretário Geral; Líbia: Moammar Khadafy; Malta: Presidente Agata Barbara; Holanda: Vice-Primeiro Ministro Geusbert Van Aardene; Nigéria: Vice-Presidente Alex Ekwueme; Noruega: Primeiro Herdeiro Harald; Primeiro-Ministro Khar Willoch; Paquistão: Presidente Mohammed Zia-U-Haq; Filipinas: Presidente Ferdinand Marcos e mulher Imelda; Polónia: General Wojciech Jaruzelski, Presidente Henryk Jablonski, membro do Politburo Jozef Czyrek; Portugal: Ministro do Exterior Vasco F. Pereira, Secretário-Geral do PC Álvaro Cunhal; Romênia: Presidente Nicolae Ceausescu; Serra Leoa: Primeiro Vice-Presidente Sorie Ibrahim Koroma; Espanha: Ministro do Exterior José Pedro Perea; Liorca: Suécia: Primeiro Ministro Olof Palme; Síria: Presidente Hafez Assad; Tanzânia: Vice-Presidente Aboud Jombe; Tunísia: Ministro da Justiça Mohammed Chaker, Ministro do abastecimento Mohamed Sayah; Turquia: Primeiro-Ministro Bulend Ulusu, Ministro do Exterior Ilter Turkemen; Uganda: Vice-Presidente Paul Muwanga; ONU: Secretário-Geral Javier Perez Cuellar; EUA: Vice Presidente George Bush, Secretário de Estado George Shultz, Embaixador Arthur Hartman; Alemanha Ocidental: Presidente Karl Carstens, Ministro do Exterior Hans-Dietrich Genscher; Jugoslávia: Presidente Petar Stambolic, Presidente do PC Mijta Ribicic, Ministro do Exterior Lazar Mosjov Ab.

NEUROTICOS ANÔNIMOS

Se você tem angústia, depressão, ansiedade, Se tentou todas as saídas e não achou solução para seus problemas, procure para a N.A. Escreva nos a Caixa Postal 376, dando nome, endereço e telefone.

SIGILO ABSOLUTO

Seções espalhadas nos bairros não registram incidente

As seções eleitorais espalhadas pelos bairros de João Pessoa registraram um dia de eleição em condições calmas. O contato entre opositores e situacionistas não criou problemas graves, e segundo os observadores, não houve dificuldades para a realização das eleições, em especial, aqueles que estavam exercendo o seu direito pela primeira vez.

Na Escola Estadual José Américo, localizada no conjunto residencial do mesmo nome, o respeito aos direitos e deontes não foi esquecido. Um dos fiscais responsáveis é a 224ª seção foi xingado por um dos eleitores, quando deu a preferência, na fila, a duas mulheres, quando a idade o bastante para ter o direito de votar primeiro que todos e a outra, recém-chegada de uma pequena cirurgia, que lhe exigia recomendação.

No Conjunto Castelo Branco, mais precisamente na Escola de Primeiro Grau Fênix, os fiscais responsáveis pelas três seções eleitorais, a maior parte dos eleitores eram jovens que votavam pela primeira vez. Como é o exemplo de Amilton Lima Santana, residente em naquela área. Com uma idade entre 18 a 19 anos, Amilton explicava que não havia se deixado influenciar pelos cabos eleitorais: "É a primeira vez que eu voto e pretendo fazê-lo sozinho, sem influências. Mas não sei se meu candidato vai fazer aquilo que prometeu".

Vilma Santos de 23 anos de idade, votava ontem pela segunda vez, mas era a primeira oportunidade que tinha de escolher o governador. Ela disse que a opção não era difícil de preencher mas necessitava de certa atenção no seu preenchimento, para evitar troca de números. Em outros bairros como os bairros 13 de Maio, Mandacaru e conjuntos residenciais, o trabalho foi concluído dentro do prazo previsto, na maior parte das seções.

Movimento foi intenso nos corredores do TRE

Às 8h da manhã de ontem quando a votação começava em João Pessoa, em todas as seções das duas Zonas Eleitorais - 1ª e 64ª - o movimento era intenso nos corredores do Tribunal Regional Eleitoral. Devido a vários problemas terem deixado de comparecer, a sua seção, para fazer parte da mesa, por que pertencia ao protocolo que designava o local de votação.

Até às 9h, não havia nenhum mesário na 5ª seção da 1ª Zona, localizada no Ginásio Gama Fonseca, Boa Vista, no bairro dos Coqueiros. O TRE teve informações que só havia na mesa o presidente da seção, sendo necessário deslocar um funcionário do TRE para verificar o que estava ocorrendo.

Durante toda a manhã os funcionários do TRE procuravam solucionar os problemas existentes devido a falta de mesários e outros problemas que os responsáveis pela 1ª Zona tentavam solucionar.

Em todo o funcionamento dos funcionários e motoristas na sede do TRE, havia 50 pessoas trabalhando em regime de tempo integral para atender os vários casos que surgiram durante todo o dia de ontem.

Bebida alcoólica

Em alguns bares a bebida foi servida. Os bares mais afastados do centro, tinham mais facilidade de servir bebidas, fugindo da fiscalização dos policiais, que ficaram entre os bares, impedindo a circulação de pessoas que estivessem comercializando o álcool. Na praia da Penha, a comunicação dessa proibição não chegou a tempo, a grande maioria das pedras, barracas e botecos estava repleta de banhistas que tomaram uma cerveja ou mesmo a picante batida de limão, bebendo e comendo.

O proprietário do bar, muito valorizado pela fama que teve, explicou que se tratava de uma feijoada que havia sido encomendada. "Você sabe como é. Ninguém consegue comer uma feijoada sem beber alguma coisa. Eles insistem e eu resolvi vender uma cervejinha. Mas, de uma hora para outra, acabou".

Os bares mais afastados do centro, tinham mais facilidade de servir bebidas, fugindo da fiscalização dos policiais, que ficaram entre os bares, impedindo a circulação de pessoas que estivessem comercializando o álcool. Na praia da Penha, a comunicação dessa proibição não chegou a tempo, a grande maioria das pedras, barracas e botecos estava repleta de banhistas que tomaram uma cerveja ou mesmo a picante batida de limão, bebendo e comendo.

ORLA

Na orla marítima de João Pessoa, os banhistas só começaram a chegar a partir das 9 horas. Muitos deles preferiram a praia de delimitar de um banho de sol, dirigiram-se aos bares e acabar com a animação de quase um ano. As praias de Cabedelo, como sempre foram Tambau e Cabo Branco.

Nesta faixa de praia, os banhistas ainda foram perturbados com os cabos eleitorais que dispendentemente passaram a procura de eleitores que deturpam para o benefício da sua candidatura. A orla teve uma movimentação razoável, mas não chegou ao tempo, a grande maioria das pedras, barracas e botecos estava repleta de banhistas que tomaram uma cerveja ou mesmo a picante batida de limão, bebendo e comendo.

Para garantir o cumprimento dessa determinação, duas equipes da Rádio Patrulha, compostas por três policiais, foram enviadas para duas viaturas do tipo "camelhão", foram colocadas na faixa da orla marítima que recebeu informação dos policiais que estavam sendo perturbados normalmente sem nenhuma alteração. Os bares e restaurantes cumpriram as determinações de não venderem bebidas alcoólicas.



Tanto o deputado Wilson Braga como o ex-governador Tarcísio Burity foram aclamados pelos eleitores após terem votado

ELEIÇÕES TRANSCORREM NORMALMENTE NO INTERIOR Abstenção é o grande problema

De um modo geral, as eleições transcორrem normalmente no interior do Estado, porém o grande problema ocorrido no Sertão foi a abstenção de votos, principalmente nas cidades de Sousa e Cajazeiras. Em Sousa e em Patos, ocorreram tentativas de assassinatos, porém, segundo informações da polícia, sem nenhuma conotação política.

Em Sousa, houve muitas abstenções de votos. Até às 16h, na 14ª seção, localizada no prédio da Casa de São Francisco, dos 386 votantes, apenas 212 compareceram para votar; na 16ª seção, no Cartório de Registro Civil, dos 303, apenas 222 haviam votado; na 3ª seção, no prédio da Junta de Serviço Militar, dos 282 inscritos somente 114 votaram; na 19ª seção, no Sindicato Patronal, dos 270 eleitores apenas 165 haviam comparecido; na 37ª seção no Colégio Estadual, dos 304, apenas 156 foram dar seu voto, até às 16h; e na 38ª seção; no Colégio Estadual do Bairro da Areia, dos 199 apenas 110 haviam comparecido.

No município de Conceição, as eleições ocorreram num clima de tranquilidade, e não houve grande número de abstenções, uma vez que dos 10.543 eleitores, cerca de 8.600 votaram. Em Arara, também a votação foi considerada boa, pois dos 4.901 eleitores 3.363 compareceram às suas seções para depositarem seus votos nas urnas.

Em Pocinhos, ao contrário do que se notou, não foi necessária a intervenção de tropas federais. Além do contingente policial normal, apenas quatro soldados, um sargento e um tenente foram convocados para garantir a segurança do eleitorado e dos candidatos. Acreditou-se que nesta cidade o candidato a prefeito do PDS, Clóvis Chaves teve uma expressiva votação com 700 votos de maioria, como também o partido conseguiu eleger 6 vereadores, contra 3 do PMDB. Segundo observadores políticos, o candidato a vereador que terá maior número de votos será Manoel Porto da Silva, com condi-

ções, inclusive, de ser prefeito, devido a quantidade de votos esperada.

INCIDENTES

Na cidade de Patos, os cabos eleitorais dos vários partidos realizaram passeatas pelo local da cidade, porém a Polícia local foi obrigada a dissolver uma das manifestações que estava ocorrendo em frente ao Fórum, por ser aquele local privativo da Justiça. A referida passeata foi dissolvida com uma bomba de gás lacrimogêneo, porém os manifestantes não reagiram e não houve maiores complicações, segundo informou o assessor da 5ª Superintendência de Polícia, Francisco de Assis de Sousa.

Ele acrescentou que, apesar do clima de tranquilidade, ocorreu uma tentativa de assassinato, porém sem nenhuma conotação política, pois os implicados estavam em desmentimento desde o Carnaval deste ano, e o agressor foi preso em flagrante delito. Trata-se de Luis Cesar de Sousa, natural de Pombal, de 28 anos, residente à

rua 5 de Agosto, no bairro de Belo Horizonte, que tentou assassinar à faca peixeira Paulo de Assis Sousa, sendo preso imediatamente pela polícia local.

Já no município de Sousa, o popular José Pereira de Lima Filho, mais conhecido por "Zezinho de Maria Meira", de 28 anos, casado, residente no Conjunto Promorar, foi baleado por indivíduo não identificado, cujo projétil atingiu seu crânio. Na oportunidade, ele foi levado imediatamente para a Maternidade Lima Meira, porém, por falta de material necessário, José Pereira foi transferido para a Casa de Saúde Santa Terezinha, onde os médicos Pericles Neves e Francisco Gadelha o submetem a uma cirurgia. Até às 16 horas de ontem, o seu estado era desesperador, não havendo nenhuma possibilidade de ficar vivo. O fato ocorreu por volta das 15,30m, em frente ao Cine Moderno, à rua Sinfônico Nazare. Segundo informações deste fato também não teve conotação política.

SANTA RITA E BAYEUX

Com uma população mitidamente opositorista, as cidades de Santa Rita e Bayeux tiveram eleições calmas. As tradicionais xingagens entre os candidatos e os seus defensores não provocaram incidentes maiores, além de pequenas discussões sem maiores respaldos.

Na cidade de Bayeux, uma das seções mais movimentadas no horário da manhã foi a 79ª percentente à 61ª zona eleitoral, Nela, por volta das 11 horas, mais de 50 por cento dos 216 eleitores já tinham depositado

suas cédulas preenchidas nas urnas colocadas na Escola de 1ª e 2ª Graus Irineu Pinto.

Como em todos os outros locais de votação não deixavam de aparecer os cabos eleitorais. Mesmo assim, o candidato a prefeito de Bayeux, pelo partido do Governo, Sebastião Félix, não se contentou com o trabalho apresentado pela equipe e usou de um artifício bem popular para impressionar o eleitorado local: comprou todo o estoque de sorvetes oferecido na pequena

carrocinha pertencente ao senhor Severino Ramos da Silva e o distribuiu com os eleitores que se aglomeravam defronte à escola.

No Grupo Escolar João Ursulo, em Santa Rita, a movimentação não foi menor. Abriando nada menos de sete seções eleitorais, o estabelecimento de ensino recebeu um dos maiores fluxos de eleitores da cidade. Lá, segundo informações dos presidentes de mesa e fiscais, não estava havendo a menor complicação. "Todos estão votando calmamente e

até agora não aconteceu nada de anormal".

Também em Santa Rita, outra área muito movimentada era a Praça Getúlio Vargas, um dos pontos principais da cidade. Como para lá converge todo o fluxo de veículos, os três únicos policiais da Companhia de Trânsito passaram momentos, quando viram o repentino aumento do tráfego de automóveis reforçado pela chegada de ônibus e caminhões do Serviço Eleitoral, que vinham das zonas rurais das proximidades, fazendas e usinas.

Transportes apresentaram deficiências

Se no dia da normal da cidade o sistema de transportes coletivos de João Pessoa já não apresentava as necessárias condições para a população, ontem é que ficou comprovada com mais clareza esta deficiência. Os ônibus colocados à disposição do público eleitor não foram suficientes para atender a grande massa que precisava ir ao centro da cidade ou se deslocar de um bairro para outro.

A procura maior pelos coletivos ocorreu principalmente nas primeiras horas da manhã, horário preferido pelas pessoas que residiam em locais mais distantes. Quando o coletivo demorava muito a chegar, houve a famosa carona que tinha de ser pedida com bastante cautela, ninguém se aventurava a pedir carona a um defensor do partido do governo, ou vice-versa.

Mas, por outro lado, não era muito trabalhoso para o eleitor arriar com o seu eleitorado a sua seção eleitoral. Os candidatos conseguiram recrutar um bom número de motoristas que, equipados com seus veículos - taxis, caminhões, micro-ônibus ou particulares - recebiam a incumbência de deixar o eleitor onde o mesmo desejasse, com todo o serviço sendo gratuitamente.

O candidato à reeleição para a Câmara Municipal de João Pessoa, Gerson Gomes de Lima, colocou à disposição dos eleitores de Cruz das Armas dezenas de automóveis que transportavam as pessoas para as mais distantes áreas da cidade. Bem perto de seu comitê, foi instalada uma pequena barraca, onde os cabos eleitorais ainda recebiam o mesmo tratamento com muita familiaridade com a cédula eleitoral ou mesmo com o próprio ato de votar.

Eleitores comparecem cedo às urnas em João Pessoa

Em João Pessoa, com um colégio eleitoral composto de 14.139 eleitores, distribuídos em 439 seções, a movimentação nas ruas começou desde cedo, com um grande número de veículos transportando eleitores.

Com a permissão, do Tribunal Regional Eleitoral de eleitores poderem votar em casa com as necessárias condições dos seus candidatos preferidos, o número de pessoas que fazia questão de divulgar as suas escolhas foi grande. Pela manhã, nos locais de maior número de seções, nenhuma anomalia foi registrada, com a permanência de guardas policiais em alguns deles, como foi o caso da Ilha do Bispo.

RECLAMAÇÕES

Entre as reclamações ocorridas por parte dos eleitores, destacaram-se a de falta de organização nos locais de votação e a de morosidade por parte dos presidentes das mesas. No Colégio Estadual de Tambiá, os eleitores que enfrentaram fila para votar, reclamaram da falta de orientação quanto aos locais das seções. Segundo eles, as seções estavam escondidas no interior do colégio, gerando muita desorientação e atraso.

Também na Academia do Comércio Epitácio Pessoa as reclamações foram as mesmas, por parte dos eleitores, ou seja, de desconhecimento dos locais das seções aos votantes. Apesar de em todas as seções terem sido colocadas duas urnas, houve reclamação de que na Escola Municipal Rita estava sendo utilizada uma única urna, gerando um mau andamento por parte dos presidentes das mesas.

Muita animação por parte dos cabos eleitorais e fiscais dos partidos da situação e da oposição foi registrada durante todo o dia de ontem, nos diversos estabelecimentos destinados à votação, em João Pessoa. No Colégio Estadual de Santa Júlia foi um voto de "boca de urna".

Na Escola José Luis do Rêgo, no Cristo Redentor, onde funcionam 10 seções eleitorais a votação foi considerada rápida, sendo registrada uma média de dois minutos, tempo de votação de cada eleitor, com uma boa frequência durante o horário da manhã. Em cada seção dessa escola, houve uma média de 380 eleitores. Na escola do Complexo Educacional do Rêgo, no bairro de Tambiá, onde existem 12 seções eleitorais, muita gente que vo-

Cabos eleitorais marcam presença

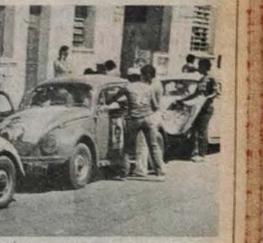
Muita animação por parte dos cabos eleitorais e fiscais dos partidos da situação e da oposição foi registrada durante todo o dia de ontem, nos diversos estabelecimentos destinados à votação, em João Pessoa. No Colégio Estadual de Santa Júlia foi um voto de "boca de urna".

Na Escola José Luis do Rêgo, no Cristo Redentor, onde funcionam 10 seções eleitorais a votação foi considerada rápida, sendo registrada uma média de dois minutos, tempo de votação de cada eleitor, com uma boa frequência durante o horário da manhã. Em cada seção dessa escola, houve uma média de 380 eleitores. Na escola do Complexo Educacional do Rêgo, no bairro de Tambiá, onde existem 12 seções eleitorais, muita gente que vo-

tou naquele local preferiu ir à praia pela manhã, somente comparecendo para votar na parte da tarde, embora o comparecimento tenha sido considerado de razoável para bom. No Complexo Educacional do Rêgo voltaram uma média de 30 pessoas por seção.

Uma pequena anomalia, logo contornada, foi registrada na manhã de ontem, no Grupo Sinfônico da Nóbrega, em Tambiá, onde existiam 4 seções com uma média de 300 eleitores em cada uma delas. Um delegado de partido alterou-se, quando pediu a retirada do interior do recinto, dos fiscais do outro partido. Após as discussões com a mesa, o delegado foi forçado a se retirar, embora o seu pedido tenha sido aceito pelos fiscais.

Em algumas seções houve atraso



Cabos eleitorais transportam



Grande fila para justificação



NACIONAL Maximiano não disse depois de votar

Maior demonstração de democracia no Brasil do que esta não existe

Brasília - "Maior demonstração de democracia que esta, não há", declarou ontem, logo após votar na 1ª Zona Eleitoral, em Brasília, o ministro da Marinha, Maximiano da Fonseca, quando ao falar sobre sucesso presidencial, quando perguntado pelos repórteres, respondeu assim: - Esta eleição está ultra-livre, esta eleição está ultra-democrática, não está. Alguém pode até ultra-democrática, como é que ele vai ser formado? Com estes que vão ser eleitos agora. O ministro Maximiano da Fonseca explicou para ele "tanto faz" ser eleição do próximo presidente da República direta ou indireta. "A liberdade - continuou - é que se está formando o Colégio Eleitoral agora, livre e espontaneamente". - Agora, se vai ser direta ou indireta, este é um problema do povo. O ministro da Marinha também conversou com a imprensa sobre os governadores que vierem a ser eleitos pela oposição. Ele garantiu que "não há motivos para qualquer tipo de problemas, desde que eles se comportem dentro da lei, pois não haverá discriminações".

Délio vê Figueiredo o grande vitorioso

Rio - Para o ministro Délio Jardim de Mattos, da Aeronáutica, qualquer que seja o resultado das eleições "o grande vitorioso é o presidente Figueiredo". Graças a ele, acentuou, o Brasil, em clima de tranquilidade e respeito, realiza eleições democráticas. "Eu me orgulho de pertencer a um Governo que restituiu a democracia ao país", salientou. O ministro votou no Rio, com sua filha, Elisabeth Jardim de Mattos. Ele, no colégio São Marcelo, à estrada da Gávea, 50., ela, no Ministério da Educação, no Centro.

Jornalistas aguardavam o ministro no local da votação, onde era esperado depois das 9 horas, mas somente às 10h5m ele chegou, dirigindo seu próprio carro. Explicou aos jornalistas que primeiro fora levado sua filha para votar, rumando depois para a Gávea, onde viveu muitos anos. Instado pelos jornalistas, prognosticou ele uma expressiva vitória do PDS, notadamente no Rio, Rio Grande do Sul, Paraná, Amazonas e "boa parte do Nordeste". - E se a oposição ganhar na maioria? - indagou um repórter. "Se ganhar, tudo bem, caberá então aos políticos manter o regime democrático" - declarou.

Disse ainda acreditar que o Colégio Eleitoral do Governo "sairá grandemente fortalecido destas eleições". E finalizou: "espero que os brasileiros saibam corresponder aos esforços de um homem que tudo tem feito para a melhoria e bem-estar do nosso país. Na verdade, em cada voto tem parte do presidente Figueiredo".

Venturini: pleito é uma vitória do povo

Brasília - O ministro extraordinário para Assuntos Fundiários e secretário-Geral do Conselho de Segurança Nacional, general Danilo Venturini, declarou ontem, ao chegar para votar, na 1ª Zona Eleitoral do Distrito Federal, que a realização destas eleições "é uma parte muito importante no quadro da abertura que o presidente Figueiredo vem promovendo".

Ao responder a uma pergunta sobre a possibilidade de a eleição do próximo presidente da República vir a ser direta, o ministro Venturini respondeu: - Nós não defendemos esta tese. Entendemos que a eleição indireta para Presidente da República é tão democrática como a eleição direta. Se você percorrer a Europa, eu poderia lhe apresentar uma dúzia de países em que há eleições indiretas.

Quando lhe perguntaram se estava otimista ou pessimista com os possíveis resultados, o ministro Venturini declarou que "só a realização destas eleições já é um fato altamente positivo para o país, de forma que neste particular a realização das eleições é uma vitória de todos nós brasileiros".

O general Venturini também falou sobre o relacionamento entre o Governo Federal e os Governadores que vierem a ser eleitos pela oposição. Ele disse que não vê "nenhuma dificuldade de relacionamento".

- São relacionamentos normais entre o Poder Central e o Poder Executivo Estadual - completou o ministro.

Moreira Franco diz que fará melhor Governo eleito

Rio - Certo de sua vitória, a ponto de afirmar que fará o melhor governo que o Estado já viu, Wellington Moreira Franco, logo após votar na 142ª seção eleitoral, na sede da Associação Atlética Banco do Brasil, no bairro de São Francisco, em Niterói, afirmou que no plano nacional, o grande vitorioso é o presidente João Figueiredo, que fez inquestionável o seu compromisso com o povo brasileiro de promover o encontro do povo e da nação com as liberdades democráticas.

Lembrou que o presidente participou como líder político da campanha, galvanizando, mobilizando os democratas pelo Brasil afora. "E garantiu a todos os brasileiros o direito de se expressar, o direito de se organizar e de apresentar seus projetos, seus propósitos e suas ideias". "Esta conquista" - disse Moreira Franco - "é de todos nós e esta geração deve fazer desse patrimônio algo indestrutível, porque nós temos um regime democrático estável e duradouro, capaz de garantir justiça social ao povo brasileiro".

EXPERIÊNCIA
Moreira Franco acha que sua participação nesta eleição, como candidato a governador do RJ, é uma experiência nacionalmente rica, e que o Estado dele representa uma alternativa capaz de dar segurança, tranquilidade e bem estar ao povo fluminense.

Ministro crê que o PDS vence no sul

Brasília - O Ministro dos Transportes, Cloradino Severo, disse que, a exceção de uma proposta de estatização dos transportes coletivos, feita por um partido político, em São Paulo, os demais partidos de oposição têm defendido programas "que não diferem fundamentalmente em nada do que o Governo vem pregando nesse setor".

Explicou que o setor precisa manter as mesmas propostas que tem mantido até agora, tais como a criação de trens metropolitanos, a melhoria dos transportes coletivos urbanos, as agrovilas e restauração no setor rodoviário em geral.

A proposta de estatização é "radical" para o ministro, pois "conduziria, a um aumento dos custos tão elevado que não traria qualquer benefício para o setor".

Poderemos ter ganho sem necessariamente estatizar o setor dos transportes coletivos, acho que o melhor caminho é o da iniciativa privada e as próprias empresas do setor vão compreender que têm que fazer maior esforço para melhorar os transportes para a população.

Os governos de oposição, segundo o ministro Cloradino Severo deverão manter um bom relacionamento com o Governo.

Os governos de oposição deverão ter um relacionamento de pessoas educadas no trato, pois são todos dirigentes civilizados.

Seja qual for o resultado das eleições - continuou - os Estados terão tudo o que tem direito, mesmo existindo diferenças de objetivos e proposições diversas que mostram divergência a respeito das coisas, pois isso é próprio da democracia.

Apuração no Paraná já começou

Curitiba - O Tribunal Regional Eleitoral do Paraná informou que as quarenta e duas cidades paranaenses que começaram a apurar os resultados das eleições, na noite de ontem, são as seguintes: São Mateus do Sul, Siqueira Campos, Salto do Itararé, Ribeirão Claro, Palmas, Reserva, São João do Triunfo, Andaraí, Itambacaré, Peabiru, Araruna, Terra Boa, Cambé, Ibaté, Conselheiro Mairinque, Japirá, Cruzeiro do Oeste, Mariluz, Tapejara, Tuniaras do Oeste, Cianorte, Indaialópolis, Japurá, Jussara, São Tomé, Cândido de Abreu, Meandreira, Missal, Curitiba, Figueira, Sapopema, São Miguel do Iguaçu, Alto Piquiri, Paranavai, Amaporá, Guairacá, Nova Aliança do Ivaí, Tamboara, Enéas Marques, Marilei e Renascença.



Em Brasília, Figueiredo votou cedo pela manhã

90 segundos na cabine

O VOTO DE FIGUEIREDO

Brasília - O presidente João Figueiredo votou ontem (15), às 10 horas, na 1ª Zona Eleitoral do Distrito Federal, 11ª seção, localizada na sede da Associação de Ensino Unificado do Distrito Federal (UDF), na Asa Sul do plano piloto, no mesmo local onde votaram os eleitores com título do Rio de Janeiro e antiga Guanabara.

Ao chegar à UDF, acompanhado de assessores diretos e segurancas, o presidente Figueiredo foi recebido pelo presidente do Tribunal eleitoral (TRE), Luiz Vicente Cernichiaro, pelo juiz da 1ª Zona Eleitoral, José Augusto Figueiredo Branco, pelo escrivão da 1ª Zona Eleitoral, Adolfo Fernandes de Souza, e pelo chefe da mesma Zona Eleitoral, Douglas Carvalho Merechia.

Logo após descer do carro, o presidente Figueiredo foi recebido por aplausos dos eleitores que

se encontravam no saguão do prédio escolar e apertou a mão de diversos deles, inclusive algumas crianças acompanhadas dos pais, até que alcançasse a sala onde estava localizada a 11ª seção.

O presidente apertou a mão de cada um dos mesários e fez como qualquer outro eleitor: apresentou o título, assinou a folha de votação, dirigiu-se à cabine, onde se demorou por 90 segundos e, ao final, entregou a cédula preenchida e se despediu.

O retorno do presidente Figueiredo, da sala até o carro, localizado a poucos metros de distância, também foi demorado, devido aos abraços e apertos de mão dos populares que ali se encontravam. Ele foi muito aplaudido ao entrar novamente no carro, 14 minutos depois de haver chegado ao local, dirigindo-se de volta para a residência oficial no Torto.



Os aplausos e cumprimentos de muitos populares

Golbery: a abertura não se completa com as eleições de 1982

Luziânia - O ex-ministro Golbery do Couto e Silva, do gabinete civil, disse ontem ao comparecer para votar na Capela Santa Bárbara, que a sucessão do presidente João Figueiredo por via direta "não é provável e nem necessária". Para ele, nada impede que o próximo chefe do governo seja escolhido por via direta, mas "não creio que o pleito presidencial seja por este processo".

Durante a conversa com os jornalistas, ainda na fila de votação, o ex-ministro garantiu que o processo de abertura política não se completa com a realização das eleições. E explicou a razão: "democracia não para nunca e, sim, tem que ir melhorando sempre. As eleições não são um ponto terminal em um processo de abertura".

PLANTÃO
Desde às 7 horas da manhã, diversos jornalistas se aglomeravam à porta do sítio da Amizade, residência do ex-ministro Golbery do Couto e Silva. A primeira notícia de Golbery aos jornalistas, enviada por uma segurança, era de que "não estou passando bem e não sei se poderei ir votar". O plantão, no entanto, continuou.

Por volta das 10h30m, os jornalistas enviaram um bilhete pedindo ao ex-ministro a confirmação do horário e o local onde iria votar. A resposta veio em seguida: "vou à 131ª Seção, em Luziânia, mas não concederei entrevista. Devo sair de casa às 11h30m".

As 11h45m, Golbery do Couto e Silva acompanhado de sua mulher, D. Esmeralda, deixou o Sítio da Amizade e rumou para o seu local de votação, lá chegando por volta das 12h10m. Imediatamente, por estar em um galpão preto e ser recebido por vários fotógrafos e cinegrafistas, passou a ser o centro das atenções dos que estavam na fila para votar.

Sob um sol forte, o ex-ministro entrou no final da fila, onde permaneceu até às 13h30m, quando conseguiu passar para a parte de dentro da Capela. Nesse longo período, sempre bem humorado, Golbery do Couto e Silva conversou descontraindo com os jornalistas, falando de assuntos variados, desde a sucessão do presidente da República, até assuntos regionais.

SAÚDE
Inicialmente, falou sobre seu estado de saúde. Foi operado recentemente de hernia, garantindo que volta a trabalhar até o final do ano, apesar dos médicos terem dado um prazo de 90 dias para a sua recuperação. Em seguida, ocorreu um dos momentos mais descontraídos da entrevista, quando, ao responder a pergunta de um repórter, que lhe informou que "vimos fotografar a sua felicidade porque a eleição tem muito do senhor", o ex-ministro respondeu:

"Depende de como sair a fotografia. Como não é casa de fotografar, não há perigo de se colocar a fotografia de cabeça para baixo. E, lembrou o ex-ministro: "na minha terra, quando se tira uma fotografia e não se pagava, o fotógrafo colocava a fotografia exposta de cabeça para baixo".

BRIZOLA
Aproveitando o momento, um repórter indagou se a vitória de Leonel Brizola no Rio de Janeiro seria fundamental na sucessão do próximo presidente da República.

"Claro - disse Golbery - Brizola é um homem conhecido e polêmico. Portanto, a eleição dele para o cargo de governador - em Espírito Santo - é dos mais importantes - terá que ser levado em conta.

Sobre a possibilidade de vitória do candidato do PDT no Rio de Janeiro, Golbery do Couto e Silva disse que "muita gente acha que ele vai ser o vencedor. Eu não sei". Mas, frisou: "se ele for o vitorioso, muita gente irá ficar aborrecida, mas a sua vitória ocorrer, acabará sendo a mesma".

As 13h30m, antes de entrar na capela Santa Bárbara, o ex-ministro informou que estava trazendo todos os nomes dos candidatos no bolso - afinal, tudo mudou traz a sua colinha nos dias das eleições. A afirmação de Golbery ocorreu porque um candidato a vereador por Luziânia entregou um modelo de cédula com os nomes dos candidatos. Em troca, recebeu de Golbery o elogio pela feitura do modelo, e era todo colorido - e uma indagação: "pode se cabalar votos na fila de votação?" (risos de todos, inclusive de Golbery).

Tudo o ato de votação - desde a entrega do título até o recebimento de volta, já carimbado - do ex-ministro do gabinete civil levou, cerca de dois minutos. Para preencher a cédula eleitoral, o tempo gastou foi de 25 segundos. Quem mais demorou foi sua mulher, D. Esmeralda, que precisou de outra cédula, porque na primeira houve rasura no preenchimento.

Ao sair da Capela, o ex-ministro respondeu se estava feliz com o dever cumprido. "Estou - disse - principalmente numa eleição com características tão especiais e importantes como esta". As 13h50m, Golbery do Couto e Silva retornou à sua residência, tendo acompanhado a votação em todo o país, pela televisão.

Porto Alegre - O ex-arcebispo de Porto Alegre, Dom Vicente Scherer faleceu recentemente provido da Santa Casa de Misericórdia, votou às 11 horas de ontem no Colégio Seignie, no centro da Capital gaúcha.

Após depositar seu voto na urna da seção 62, D. Vicente Scherer afirmou que "as eleições não significam que os candidatos podem resolver os problemas do país com uma varinha mágica". Entende D. Vicente que, com o voto, "a população pode dar sua contribuição para que as coisas se resolvam a contento", devendo ficar claro "que não se pode culpar os governantes de todos os problemas do país".

Finalizando, D. Vicente Scherer disse que "o eleitor, além de votar, deve manter contato permanente com os eleitos, a fim de ajudar na tarefa de governar".

Dom Vicente: eleitores devem ajudar os eleitos a governar



O ex-arcebispo de Porto Alegre votou no colégio Seignie na Capital

SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS
M. CARNEIRO DA CUNHA
 Clínica Restauradora - Endodontia - Próteses Ortodontia - Raios X

Profissionais:
 Elizabeth de Fátima M. C. da Cunha
 Manoel Carneiro da Cunha
 Maria Helena Galvão
 Rosamunda Guilhermes
 Daisy Botelho

Consultas: **DIAS - PATRIAL - 1AA - SÁBADA - DES. 20h**
SALA 100 - "O NORTE" - "COMÉDIO DA PARAIABA"

Consultório Residencial D. Pedro II n. 13
 Fone: 222-0345 - João Pessoa - Pb
 Parque Solon de Lucena
 Atendimento das 8:00 às 12:00 e 14:00 às 18:00hs

KAROL MODAS
 Conhecidas exclusivas
 Artigos "fios" para presentes

LAGOA CENTER
 Parque Solon de Lucena, 530
 Loja 7 - João Pessoa (Pb)

MOBYL SERVIÇO AUTORIZADO
 Mecânicos especializados

Estoque de peças originais

CALOI
 R. BARÃO DE MAMANGUAPÉ, 25 L.J. 5
 TORRE - FONE 224-8408 - CEP 58.000
 JOÃO PESSOA - PB

CASA DOS CHOGOLATES

Bombas, chocolates, biscoitos, cigarras, miudezas, chicletes, etc.

Rua D. PEDRO II, 765 - Centro
 João Pessoa - Fone: 221-9637

da rdel jóias

Relógios - Pulseiras - Brincos - Anéis - Alargues

Tudo em 1 - 4 pagamentos

Galeria Jardim, Loja - "7"
 Centro - Fone: 221-6505

CENTRO OFTALMOLÓGICO PARAIBANO

DR. JOSÉ EWERTON DE ALMEIDA HOLANDA
 C.R.M. - 1539

- Curso de Especialização e Doutorado em Oftalmologia, 4 anos no serviço do Professor Hilton Rocha na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais.
- Professor da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Paraíba.
- Membro do Conselho Latino-Americano de Extra-humano.
- Membro da Sociedade Brasileira de Lentes de Contato.
- Membro da Sociedade Francesa de Oftalmologia.
- Especialista em Oftalmologia por concurso pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia.

PLANTÃO NOTURNO
 Consultório:
 Rua Monsenhor Walfredo
 Fone: 222-0090
 Consultas:
 Hora Marcada
 Residência: Rua Sílvio de Almeida, 820 - Tambauzinho - Fone: 224-2165

CLÍNICA DE TOCONECOLOGIA E PATOLOGIA MAMÁRIA LTDA.

GINECOLOGIA, Planejamento Familiar, Esterilidade, Prevenção do Câncer - assistência clínica e cirúrgica - e Citologia
 OBSTETRÍCIA, Assistência Pré-Natal.
 PATOLOGIA MAMÁRIA: Assistência - clínica e cirúrgica.

Dr. Maria Bernadete de Medeiros Bezerra - CRM 1931 - com estágio em Toconecologia no Hospital de Base de Brasília.

Dr. Geraldo Mello Souto Bezerra - CRM 1944 - com estágio em Toconecologia no Hospital de Base de Brasília.

Dr. Giuseppe Sarre-Scotto Bezerra - CRM 1764 - com estágio em Ginecologia e Mama na Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP).

RUA JOAQUIM NABUCO, 144 - FONE 221-4006
 JOÃO PESSOA - PARAIBA

BOUTIQUE REDENÇÃO

Moda atualizada
 Confecções giratas, jeans e Adidos

Rua 17 de outubro, 536 - Jaguaribe
 Fone: 221-8661 - João Pessoa (PB)

CASA DAS BICICLETAS

Peças e Acessórios

- Todas as Marcas
 - Atacado e Varejo

Barão do Triunfo, 333
 Fone: 221-2812
 João Pessoa - Paraíba

MOTOshop

Butique • Veículos
 Peças • Acessórios

Oficina Especializada

Honda - Yamaha e Mobylette

Rua Cardoso Vieira, 158
 Fone: 222-1584

CLÍNICA DE CIRURGIA NEONATAL E INFANTIL

Dr. Celso de Paiva Mesquita Junior
 (CRM 1622)

Atendimento diário das 16 às 20 horas - Consultório: Rua Duarte da Silveira, 519 - Tel: 221-3359 - Urgência 221-0201 Residência: Rua Arnaldo Costa, 1650, Cristo Redentor. Tel: 221-3329

WAN-LI RESTAURANTE

ESPECIALIZADO EM COMIDAS CHINESAS

Contratam-se banquetes e coquetéis

Av. Coração de Jesus, 100 - Tambau Fone: 226-3349

DR. ALEMAR DE LUNA FREIRE
 CLÍNICA GERAL-PEQUIATRIA

CRM - 379

CONSULTÓRIO PUA DUQUE DE CARIAS #137 2º AND SALA 202
 FONE: 221-3100

UBORA - 100 - 137

PEREIRA REFRIGERAÇÃO

Assistência técnica e manutenção em aparelhos e centrífugas em funcionamento, piscinas em geladeiras e heladoiras.

Rosivaldo Pereira e João Edson Lima
 Técnicos reconhecidos

Rua Alberto de Brito, 541
 Jaguaribe - João Pessoa (PB) fone: 221-5573



O navio Taurus está no litoral paraibano há 5 dias

Programa de Transporte terá mais de 4 bilhões

Recursos no valor de quatro bilhões e 620 milhões de cruzeiros foram aprovados e liberados pela Secretaria do Planejamento da Presidência da República para a execução do Programa de Transportes Rodoviário na região Nordeste.

O plano de aplicação aprovado destina Cr\$ 306 milhões a uma restauração da seguinte rodovia: divisa Pernambuco-Alagoas/Recife - São Caetano / Natal - divisa RN-PB / Natal - Ceará Mirim / Cruzeiros Nordeste - Bimirim e as pontes sobre os rios Peixes e Ipojuca, em Pernambuco.

Os restantes 4 bilhões e 314 milhões de cruzeiros destinam-

se à construção, a pavimentação de rodovias: Acre, Amazonas Rondônia - Roraima, - Goiás - Pará, Ceará, e Pernambuco-Paraíba - Monteiro - Entrancamento BR-232, além de beneficiar também os Estados da Bahia, Rio Grande do Norte, Piauí e Alagoas.

De acordo com a portaria da Seplan-PR, os recursos serão liberados em quatro parcelas nos meses de novembro (1 bilhão e 500 mil cruzeiros), dezembro (1 bilhão e 500 mil cruzeiros), fevereiro (Cr\$ 1 bilhão) e março (Cr\$ 620 milhões). O programa será executado pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem - DNER.

Seplan aprova projeto do Sistema Produtivo

A Secretaria de Planejamento e Coordenação Geral concluiu o projeto do Sistema Produtivo Secundário, que é a continuidade do Projeto de Desenvolvimento Integrado da Paraíba, atualmente em negociação com a Secretaria de Planejamento da Presidência da República.

Através de plano, espera-se conferir ao setor industrial um papel dinâmico na economia local, com capacidade de absorver excedentes agrícolas, mão-de-obra e ampliar o mercado.

O Sistema Produtivo Secundário promoverá a integração da agricultura com o setor industrial, mediante o processamento dos produtos agrícolas não absorvidos no mercado regional, através de micro, pequena e média empresas.

Para tanto serão concebidas linhas de ação como: implementação de programas de ocupação de pólos industriais, apoio às micro, pequena e média empresas, ampliação e modernização de unidades industriais.

Os objetivos deste plano são: aumentar a produção do setor industrial; ampliar o apoio técnico-financeiro à pequenas e médias empresas, estimular o desenvolvimento mineral (especialmente os minerais básicos existentes) e fomentar a integração agroindustrial.

E também uma meta expandir a manufatura mediante

o aproveitamento e transformação de matéria-prima regional para o abastecimento do mercado interno e/ou nacional.

ETAPAS

O projeto do Sistema Produtivo Secundário, que terá um prazo de dez meses para sua implantação, promoverá, em primeiro lugar, a atualização de dados sobre o setor industrial da Paraíba. Ao mesmo tempo, se fará um levantamento minucioso das potencialidades industriais, não apenas em termos de matéria-prima não-processada no Estado como também sobre a existência de insumos básicos e do grau de operacionalização, tecnologia, nível de produção e produtividade das empresas existentes.

As micro, pequena e média empresas se constituirão basicamente no objeto destes estudos, visto que correspondem a 90% do universo industrial do Estado, além disso absorvem um grande contingente de mão-de-obra e utilizam matéria-prima local.

Com estas informações e mais um estudo sócio-econômico, se terá suporte necessário para traçar as diretrizes do setor industrial na Paraíba.

Este projeto também será encaminhado para negociação junto ao Governo Federal, estando o seu orçamento calculado em 75 milhões de cruzeiros.

Marinha atualizará Carta Náutica sobre a posição do Porto

Uma equipe da Marinha do Brasil se encarregará de atualizar a carta náutica que trata do posicionamento hidrográfico do Porto de Cabedelo. O serviço de atualização está sob supervisão do capitão de corveta Daniel César Monteiro, comandante do navio hidrográfico Taurus, que se encontra na área há 5 dias.

Segundo o comandante, a equipe técnica do Taurus tem como objetivo refazer toda a sondagem do Porto de Cabedelo, inclusive do canal de acesso e arredores, para atualizar a carta náutica de nº 830, elaborada em 1969, pela Diretoria de Hidrografia e Navegação da Marinha.

Monteiro afirmou ainda que após a realização do serviço será confeccionada nova edição da carta, que sofrerá alterações nas partes de contorno e batimetria.

O serviço de atualização da carta náutica, consiste num trabalho de sondagem, feito por equipamento eletrônico motorizado a ajuda do ecolotimento, destinado a medir profundidades.

No caso de Cabedelo, com este fim, foi montado uma estação maregráfica, para estabelecer a redução das sondagens a um mesmo nível. Nos termos técnicos da equipe de hidrografia, este serviço é chamado de nível de redução.

Pauta dos produtos da Rede Somar será ampliada na Paraíba

A pauta de produtos da Rede Somar, na Paraíba e outros Estados do Nordeste, será ampliada num trabalho conjunto com a Casa da região, principalmente com produtos hortícolas. Segundo anunciou ontem o sr. Ricardo Chagas Assumpção, assessor da diretoria da Cobal do Distrito Federal, que veio à Paraíba verificar in loco as reais condições para esta ampliação.

Atualmente - disse o técnico da Cobal - estamos com um número bastante elevado de varejistas vinculados à Rede Somar e que trabalha com produtos de menor periculosidade, a estufado de feijão, óleo, açúcar, arroz, macarrão, etc. Agora queremos também que a Rede Somar faça a distribuição na Paraíba de frutas e verduras a preços realmente inferiores aos de outros estabelecimentos de comercialização.

Inicialmente vamos testar alguns varejistas na Paraíba, que já conta com 102 comércios em funcionamento. A Rede Somar pretende iniciar com 20 varejistas, podendo esse número ser aumentado posteriormente.

Sobre a Casa da Paraíba, disse Ricardo Chagas que poderá verificar um entrosamento muito bom entre a cúpula diretiva da empresa e com isso vê os reflexos positivos na operação de mercado. Ainda sobre a Cobal, acrescentou que aquela empresa está constituindo uma grande central de serviços na cidade de Campina Grande.

SACOLÃO

Na sua segunda semana de funcionamento, o Sacolão da Casa instalado no antigo Mercado Central ultrapassou todas as previsões dos seus dirigentes, com a venda de cerca de setenta mil quilos de produtos hortícolas, ao preço de 55 cruzeiros o quilo. Mais uma vez, os consumidores destacaram a qualidade dos produtos e a organização na área de compra.

Para alguns consumidores que ontem faziam suas compras no Sacolão, a Casa pressa, urgentemente, ampliar o programa em João Pessoa, pois todos querem comprar ali e somente um se torna pequeno demais para comportar tantas pessoas.

Romildo Domingues diz que Tomógrafo atinge os objetivos

Adquirido com a finalidade de atender o paciente carente com indicação médica de um exame sofisticado, além de contribuir para o melhoramento do nível do ensino universitário na área da saúde, o Tomógrafo Computarizado adquirido pela Secretaria de Saúde do Estado à Universidade Federal da Paraíba mediante convenio celebrado entre si, vem atingindo plenamente todos os seus objetivos, segundo informou o secretário da Saúde Romildo Domingues de Melo.

Conforme está inscrito no referido convênio coube a UFPA, a adaptação do aparelho sob a orientação técnica, a instalação do Brasil Ltda., pois ali instalado poderia ser melhor explorado na realização de exames mais minuciosos em neurologia, bem assim intensificando a expansão do ensino universitário, por ser único na Paraíba.

Colocando em funcionamento o Tomógrafo Computarizado, modelo TC-384, da marca Toshiba, de procedência japonesa, quebra o monopólio de diagnóstico médico pela Secretaria de Saúde beneficiando o paciente carente, que assim terá acesso à feitura de exames desse tipo quando houver indicação médica, evitando desnecessário deslocamento do paciente até o Recife, muitas das vezes, com risco de vida.

O Tomógrafo já em funcionamento no Hospital Universitário custou ao Estado quase 56 milhões de cruzeiros, pois foi comprado por 348.000 dólares, com a moeda americana cotada em 180 cruzeiros. Os encargos de adaptação e manutenção ficarão por conta da Universidade Federal da Paraíba.

Biblioteca da UFPA inaugura exposição fotográfica dia 19

Em combinação com a cadeira de História da Paraíba do curso de História do COHIA, a Biblioteca Central da Universidade Federal da Paraíba inaugurar, no próximo dia dezesseis de suas próprias instalações da Cidade Universitária, a exposição fotográfica e bio-bibliográfica "Vida e Obra de A. J. Pereira da Silva - Imagens Fotográficas de Araruna" que ali permanecerá até o dia vinte e seis.

De responsabilidade do pesquisador ararunense Humberto Fonseca de Lucena que, para tanto, recolheu material de primeira mão, representado por cartas, indícios e fotos de Pereira da Silva, bem como fotografias de Araruna que espelham a formação de uma típica cidade do interior bem como os costumes vigentes no tempo da chamada belle-époque, a referida exposição permanecerá durante dois meses em Araruna, ocasião em que receberá a visita de mais de duas mil pessoas.

Valorizando ainda mais a exposição do próximo dia quinze, seu organizador Humberto Fonseca pesquisou longamente a vida de Pereira da Silva em Araruna e Rio de Janeiro, cidades onde nasceu e viveu o poeta, sendo as fotografias sobre Araruna reproduzidas e ampliadas a partir de originais cedidos por famílias ararunenses.

Contando com mais de duzentas peças, a exposição do próximo dia dezesseis na Biblioteca Central será inaugurada às nove horas da manhã, graças a uma grande colaboração do colega jornalista e político paraibano Matias Freire, cujo centenário recentemente se comemora.

RUBEN RANGEL TRAVASSOS

Missa de 7º Dia

Aglaê de Medeiros Travasso, Verônica, Esplê e filha, Mônica e Evassos, Valéria, Cláudia e demais membros da família, convidam parentes e amigos para assistirem à missa que mandará celebrar pela alma do seu Ruben, a ser realizada no dia 17 de novembro, quarta-feira, às 17:30h na Catedral Metropolitana.

Anteciadamente agradece a todos.

INSTITUTO DOS CEGOS:

“Uma legenda de trabalho em prol dos deficientes visuais”

Entre as instituições assistenciais, filantrópicas e educacionais de Campina Grande, merece destaque pela sua singular atuação a despeito das dificuldades que enfrenta desde o seu nascedouro: o Instituto de Educação e Assistência aos Cegos do Nordeste.

Instalado à Rua João Quirino, 33, no Bairro do Catolé, foi fundado a 16 de junho de 1.952, recebendo, inicialmente, o nome de Instituto de Proteção aos Cegos de Campina, entrou em funcionamento em julho de 1.963, portanto, onze anos depois.

Na sua fase embrionária, teve que superar uma série de obstáculos que se lhe antepunham no caminho: dificuldades financeiras, incompreensões da comunidade, de membros da diretoria, diretores inoperantes, mas, de forma paulatina e obstinada, conseguiu, com o passar dos tempos, firmar-se como instituição assistencial, prestando serviços aqueles que vieram ao mundo sem a visão, ou que tiveram o infortúnio de perdê-la já na fase adulta.

Projetado para funcionar num prédio a ser construído em terreno doado pelo ex-prefeito Elpidio de Almeida, próximo ao antigo GRESSE, o Instituto de Educação de Proteção aos Cegos de Campina Grande instalou-se na atual sede, cujo terreno foi permutado pelo primeiro.

MUDANÇA DE NOME

O atual nome “Instituto de Educação e Assistência aos Cegos do Nordeste”, foi sugerido pelo ex-senador Argemiro de Figueiredo, um dos entusiastas da iniciativa. Para o vetusto parlamentar campinense, a mudança de nome seria benéfica para a instituição, que, com uma abrangência regional, estaria melhor credenciada para a obtenção de subvenções oficiais para a sua sobrevivência.

Presidente do Instituto, o advogado José da Mata Bonfim (também deficiente visual), considera um verdadeiro milagre, a construção do edifício que serve de sede ao órgão. A conclusão da obra, segundo seu depoimento custou muitos sacrifícios à entidade, que se viu obrigada a empreender sucessivas campanhas para, finalmente, atingir seu objetivo.

Apesar de suas dificuldades burocráticas, o Instituto de Educação e Assistência aos Cegos do Nordeste, é hoje, uma realidade palpável, e é com um certo orgulho que Mata Bonfim afirma que “nenhum dos deficientes visuais egressos dali, está marginalizado pela sociedade”. Todos se dedicaram a uma atividade profissional que lhes permite a sobrevivência. Muitos, inclusive, já cursaram, ou estão frequentando escola superior.

CONVÊNIO/DIDÁTICA

Presentemente, o Instituto de Educação e Assistência aos Cegos do Nordeste desenvolve atividades didáticas e assistenciais, sobretudo aquelas menos favorecidas financeiramente. Para seu funcionamento, foi necessária a assinatura de um convênio com a Fundação Legião

Brasileira de Assistência (LBA), que lhe fornece ajuda para manutenção do seu setor educacional.

O Instituto, recebe, ainda, uma subvenção do CENESP - Centro Nacional de Educação Especial, órgão vinculado ao Ministério da Educação e Cultura, sediado no Rio de Janeiro. Recebe, também, subvenções dos deputados que integram a representação paraibana no Congresso Nacional. Paralelamente a essas ajudas financeiras, conta com auxílios e doativos de vários segmentos da comunidade.

A parte didática da entidade, vem funcionando sem interrupção, matriculando, anualmente os deficientes visuais que pretendem ingressar no primeiro ciclo escolar. O Instituto dispõe, apenas, de três professores, pagos com seus próprios recursos. Segundo o presidente, José da Mata Bonfim, há uma grande carência de professores capacitados para o ensino especial.

Dotado de uma biblioteca constante de 1.500 volumes, todos escritos em Braille, o código convencional para educação de cegos, o órgão tem condições de oferecer, para o aprendizado dos seus alunos, livros didáticos (português, história, geografia), literatura, direito e línguas estrangeiras.



A cozinha e o refeitório

Neste processo de ensino-aprendizagem, os resultados conforme pudemos apurar, são satisfatórios. A maior clientela do Instituto, é formada por estudantes situados na faixa infanto-juvenil. Os adultos matriculados são poucos. São facultadas opções para o ensino através de internato, com fornecimento de alojamento e alimentação para aqueles que não residem em Campina Grande. Para os que moram em Campina, há o ensino em regime de externato.

ASSISTÊNCIA EDUCACIONAL

Todos os alunos do Instituto de Educação e Assistência aos Cegos do Nordeste, com exceções, ingressam na sua escola de primeiro grau com deficiência visual congênita. Muitos são originários de outros Estados, e outros, chegam ao Instituto com um reduzido percentual de visão (10 por cento na maioria dos casos), perdendo a condição de enxergar, com o passar do tempo, mas, aprendendo a conviver com a cegueira, quando ela é clinicamente irremediável.

convivência que existe entre os seus alunos, que, procuram, no esforço conjunto, amenizar, ou afastar a tristeza que geralmente paira naquelas pessoas que não têm visão.

Os internos dispõem de alojamentos completos, refeitório, auditório, sala para recreação, biblioteca para consultas didáticas, parque de diversão, à primeira vista, desenvolvem suas tarefas diárias, sem o auxílio dos professores ou instrutores, isto, no que se refere à locomoção pelos diversos pavimentos e salas do Instituto. Nos alojamentos, todos sabem onde encontrar os seus objetos de uso pessoal.

Há um horário rigidamente cumprido pelos alunos. Hora de estudar, é hora de estudar. Todos se deslocam às suas respectivas salas de aula, e se empe-

nam nos trabalhos de classe, lições, testes orais e escritos.

O ALUNADO

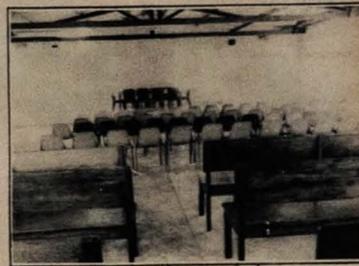
Funcionando nos turnos matutino e vespertino, a Escola do Instituto dos Cegos tem o seu alunado composto de discentes entre 7 e 18 anos de idade, em alguns casos, ultrapassando essa faixa etária. Todos apresentam um bom rendimento escolar, inclusive aqueles que são cegos de nascença.

Marcos André, 7 anos de idade, é natural de Taquaritinga, Pernambuco, e termina este ano, o Curso de Alfabetização. Mônica Laurindo Severiano, tem 13 anos, com 10 por cento de visão, já está no início do primeiro ciclo. Mas, existem também, os exemplos de José Costa, que concluiu o Curso de Direito, e perdeu a visão já na fase adulta; João Alves de Freitas, 24 anos, que está terminando a 4ª série do 1º grau.

Texto: FRANCISCO JOSÉ FOTOS DE ALUISIO



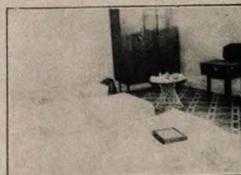
A imponente sede do Instituto, no Catolé



Auditório para reuniões e conferências



Biblioteca: acervo de 1.500 volumes



Alojamentos femininos



Professor e alunos em aula



Crianças em recreação

Entre os integrantes do Corpo Discente, existem também aqueles, que, mercê de sua inteligência e aplicação nos estudos, conseguiram destaque, e passaram a integrar o quadro de professores do Instituto. Um deles, é Antônio José de Oliveira, natural de Santo André de Gurjão, tendo ingressado no Instituto dos Cegos aos 14 anos.

Antônio obteve, em 1980, o 2º lugar no vestibular de Comunicação Social da Universidade Regional do Nordeste, tendo, já este ano, abandonado o Curso para frequentar o primeiro período de Pedagogia na mesma universidade. No Instituto dos Cegos, ele é professor titular de Português e Ciências. Eraldo Alcântara, é seu auxiliar de ensino, no Curso de Alfabetização.

Ao todo, são 26, entre crianças e adultos, os alunos do Instituto dos Cegos de Campina Grande. A diretoria do órgão, vem desenvolvendo gestões junto à Secretaria de Educação e Cultura do Estado, com o objetivo de que aquela pasta lhe conceda uma ajuda, no que se refere à contratação de uma assistente social, e professores para ampliação do quadro de docentes da Escola mantida pela instituição. No ano passado, ainda na gestão do então governador Tarcísio Burity, o Instituto, conseguiu, através da Primeira Dama do Estado, d. Glauce Burity, a pintura do seu prédio-sede.

DIRETORIA

Sob a direção do advogado e professor José da Mata Bonfim, que também é radioamador, o Instituto de Educação e Assistência aos Cegos do Nordeste, vem desenvolvendo o seu trabalho assistencial, abrangendo não só Campina Grande, mas todo o restante da Paraíba, e alguns Estados da Região Nordeste.

Com o professor José da Mata Bonfim (um dos fundadores), reeleito mais uma vez presidente, a diretoria está composta por Carlos Wagner - Vice-Presidente; Maria Bernadete Vasconcelos - Secretária; e Francisco Meneses Júnior - Tesoureiro, enquanto Antônio José de Oliveira preside o Conselho Deliberativo da entidade.

Mata Bonfim está na presidência do Instituto desde 1.975, sempre reconduzido ao posto, através das sucessivas eleições promovidas pelo quadro social, em virtude de sua dedicação à causa que abraçou.

Eles estão com Brizola e o PT de Lula

ARTISTAS DEIXARAM O PMDB

outros, os seguintes artistas e intelectuais que há muito deixaram de apoiar o PMDB:

Alberto Salá; Augusto Villas Boas; Fausto Wolff; Paulo César Pinheiro; Flávio Moreira da Costa; Antônio Carlos Fontoura; Jaguar; Martinho da Vila; Luis Carlos Maciel; Antônio Pedro; Hermínio Bello de Carvalho; Denis Carvalho; Afonso Romano de Sant'Anna; Gal Costa; Rôti Caymmi; Aguinaldo Silva; Walmor Chagas; Denilo Caymmi; Caetano Veloso; Vania Orizio; Doc Comparato; Luiz Ayrao Vera; Fischer; Eduardo Escorial; Cláudio Marzo; Tizuka Yamazaki; Emílio Queiroz; Carlos Eduardo Novaes; Sérgio Resende; Emilinha Borba; Rose Marie Muraro; Elton Medeiros; Flávio Rangel; Fausto Nilo; Gillette Braga; Guerra Peix; Hugo Carvana; Iberê Cavalcante; Ivan Caval-

conti Prouença; João das Neves; João Ubaldo Ribeiro; Joyce; José Carlos de Oliveira; José Joffily Filho.

Os artistas e intelectuais acima estão ligados ao PDT. A seguir, uma relação dos que destacam-se em apoio ao PT: Antonio Adolfo; Bárbara Heliodora Franca; José Carlos Avellar; Eduardo Tornaghi; Cristina Buarque de Holanda; Yan Michalski; Mariana Chau; Paulo César Pereio; Dumerval Trigueiro Mendes; Renato Borghi; Osmar Prado; Carlos Henrique Escobar; Antônio Cândido; Zezé Mota; Edmar Morrell; Henfil; Florestan Fernandes; Renata Sorrah; Maria Victoria Benevi-

Terminada a votação ontem, em todo o país, está praticamente definido que a partir de agora a maioria dos artistas e intelectuais formará com o PT de Lula, o PDT de Leonel Brizola e um possível Partido Socialista. Aliás, já 15 dias antes do pleito era grande o número de intelectuais que deixaram de apoiar o PMDB por não considerá-lo um partido de real oposição.

No eixo Rio-São Paulo destacam-se, entre



Yan Michalski: apoio total ao PT

NO CINEMA

VIAGENS ALUCINANTES (*) - Produção americana com direção de Ken Russell. Com William Hurt, Blair Brown, Bob Balaban, Charles Hall e Miguel Godreau. Um professor de medicina de Harvard, após várias experiências com pacientes, chega à conclusão de que "nosso outro estado de consciência não é tão real quanto nosso estado desperto. E essa realidade pode ser externalizada". Ele chega a um ponto em que se sente fisicamente como o homem primitivo. Vê o nascimento do mundo e da alma e penetra essas dimensões como parte integrante delas. A cores. 18 anos. No Tambaú, 18h30m e 20h30m.

O IMPERIO DOS SENTIDOS - 2 - Com Eiko Matsuda (a Sada de O Império dos Sentidos). A cores. 18 anos. No Municipal, 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

OPERAÇÃO JAGUAR (*) - Produção americana, com direção de Sergei Yudoff. Com José Lewy, Orestes Barbosa, Lillian Vizzacchero, Barbara Bach, Lorraine Bracco, Richard Widmark e Woody Strode. Após a morte de um colega, durante a perseguição a um bando de criminosos, o agente secreto Jonathan Carr resolve perseguir em diversas partes do mundo, envolvendo-se com quadrilhas internacionais. A cores. 14 anos. No Plaza, 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

ARIES - 21 de março a 20 de abril - Finanças e Negócios. Aspectos de positividade de que lhe reservam algumas boas acontecimentos ligados ao trabalho regular e em assuntos de negócios ligados à família. Perfil financeiro muito favorável. Vida Intima: Não se deve abater pelo clima triste e sua rotina. Reser e marcar com atenção as suas atividades. Saúde: Boa.

TOURO - 21 de abril a 20 de maio - Finanças e Negócios: Hoje se materializam algumas indicações favoráveis em relação ao seu trabalho. Oposição por parte de colegas ou superiores lhe trará problemas. Fragilidade financeira. Vida Intima: Insatisfação. Uma pessoa da família lhe dará indícios de grande alegria. Boa disposição para o amor. Saúde: Boa.

GÊMEOS - 21 de maio a 20 de junho - Finanças e Negócios: Indicações muito positivas marcadas o seu dia astrológico. Pulsações de incentivo e apoio poderão ser recebidas em seu trabalho. Quadro de disposição favorável em assuntos financeiros. Vida Intima: Procure encontrar de forma mais firme um assunto doméstico. As indicações neste caso, em geral, são positivas. Saúde: Estável.

CÂNCER - 21 de junho a 21 de julho - Finanças e Negócios: Nesta terça-feira você deve ter cuidados quanto à gestão de seus negócios feitos com objetivo de lucro fácil. Reaproveitamento produtivo com associados. Vida Intima: Faça confidências e busque o apoio de pessoas de sua família. Realização no amor. Saúde: Ainda debilitada.

LEÃO - 22 de julho a 22 de agosto - Finanças e Negócios: No período de tarde desta terça-feira você enfrentará um momento de certa fragilidade com possível interferência de terceiros em sua rotina. Resguardar-se e não assumir compromissos que não possa cumprir. Vida Intima: Procure manter aproximadamente dos que lhe são íntimos. Busque o diálogo. Saúde: Boa.

VIRGEM - 23 de agosto a 22 de setembro - Finanças e Negócios: Hoje, em qualquer decisão importante, no trabalho ou em assuntos financeiros, busque examinar todos os detalhes de que trata. Indicações de progresso profissional. Vida Intima: Condução inteligente de assuntos domésticos. Busca de certezas e sucesso no amor. Saúde: Debilitada.

LIBRA - 23 de setembro a 22 de outubro - Finanças e Negócios: O sábado vive um quadro de grande favorecimento em todos os seus assuntos financeiros. Quadro indicativo de grande atividade pessoal em relação a negócios ou trabalho. Vida Intima: Compreensão. Apoio de parentes e alegria entre amigos. Saúde: Estável.

ESCORPIÃO - 23 de outubro a 21 de novembro - Finanças e Negócios: Você poderá ser surpreendido pelo concretização de antigo plano, tudo como inexistente e que agora se materializa de forma quase surpreendente. Indicações positivas em todo o dia. Vida Intima: Plano sentimental bem disposto. Sensibilidade. Manifestações de carinho e ternura. Saúde: Debilitada.

SAGITÁRIO - 22 de novembro a 21 de dezembro - Finanças e Negócios: O trânsito astrológico desta terça-feira indica positividade em contratos, assuntos comerciais, assinatura de documentos, correspondência e sempre cartas. Quando em grande maioria boa. Vida Intima: Realização sentimental em momento de intensa participação afetiva na sua vida doméstica e no amor. Saúde: Boa. Vitalidade.

CAPRICÓRNIO - 22 de dezembro a 20 de janeiro - Finanças e Negócios: Dia em que as influências se farão sentir de forma negativa sobre a rotina do capricorniano, tanto em seu trabalho, condução de forma instável quanto para suas finanças, debilidades. Vida Intima: Não se abale com pequenas dificuldades geradas por problemas de fácil solução. Busque a companhia da pessoa amada. Saúde: De regular a boa.

AQUÁRIO - 21 de janeiro a 19 de fevereiro - Finanças e Negócios: Você deve hoje posiciona-se de forma mais otimista ao analisar seus problemas financeiros e profissionais. O quadro astrológico lhe reserva boas influências. Atividade em negócios com objetivos de lucro. Vida Intima: Váitas ou corra de pessoas da família, distante, o alívio. Entendimento e alegria no amor. Saúde: Lamentosa debilitada.

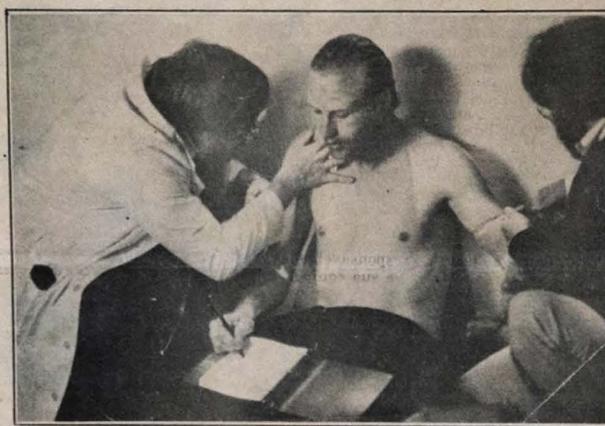
PEIXES - 20 de fevereiro a 20 de março - Finanças e Negócios: Hoje estão estranhadas, de forma positiva, as indicações de sorte que recebem para o pisciano. Bons resultados em jogo e loteria. Aplicações financeiras rentáveis. Bom quadro profissional. Vida Intima: Positiva problema envolvendo a pessoa muito querida. Procure analisar seriamente os fatos. Saúde: Curativa de cuidados. Risco de problemas nervosos.



Flávio Cavalcanti, no 7

- Baixo
- Regular
- Bom
- Muito Bom
- Excelente

O QUE HÁ DE NOVO



William Hurt em "Viagens Alucinantes", filme de Ken Russell em cartaz no Cinema Tambaú



Magnani, Vizzacchero, Mayara, Catida e Fernanda Baladez em "O Homem do Disco Voador"

NA TV

SHOW DAS ELEIÇÕES - J Todas as informações sobre o processo eleitoral, a semana de números, reportagens, entrevistas e análises detalhadas. Apresentação de Maria Gabriela e Ney Gonçalves Dias. No Canal 7, 19h30m.

O HOMEM DO DISCO VOADOR - 2 - CAPÍTULO - A história do tratador Parafuso é o tema de O Homem do Disco Voador, episódio da semana em Casa Verde. O texto é de Mário Presti. O papélio é de Humberto Magnani, que comanda o elenco ao lado de Vera Lúcia, Catida Soares, Tássio Rocha, Flávia Rossi, Lillian Vizzacchero, Mayara Magri e Fernanda Baladez. No Canal 7, 20h30m.

BOA NOTÍCIA, BRASIL - Flávio Cavalcanti comenta dados preliminares de 100 mil eleitores pelo telefone, para todo o Brasil. No Canal 7, 21h00m.

FINAL DE "ELAS POR ELAS"



Christiane Torloni e Luiz Gustavo



Ignácio de Loyola Brandão

des; Zé Rodrix; Sérgio Ricardo; Alaide Costa; Ignácio de Loyola Brandão; Angela Ro Ro; Ilo Krugli; Buza Ferraz; Irene Ravache; Vamila Amado; Márcio Prata; Egberto Gnomont; Massao Ohno; Eduardo Dusek; Miucha Buarque de Hollanda; Edwin Luisi; Norma Blum; Frederica; Othon Bastos; Luiz Gonzaga Jr.; Paulo Freire.

GLÓRIA PIRES: "DANCIN' DAYS"

NOVA LÂMPADA em 1978, escrita por Gilberto Braga. Com Sônia Braga, Glória Pires, Joana Fomm, Luan Placido, Antônio Fagundes, Graziella Faria, Paula Rodrigues, Devy Biza, Jacqueline Lawrence, Bettee Segal, Milton Moraes, José Louzeiro, Cláudio Cortes e Caetano Veloso. Roteleiro: Farias, Lourdes Mayer, Vera Amaral, Ivan Cândido, Sara Benditschewsky, Eduardo Tornaghi, Af Fontoura, Lidia Brondi e Fregolente, entre outros. Canal 10, 21h30m.

SHOW DAS ELEIÇÕES 2

NOVA LÂMPADA em 1978, escrita por Gilberto Braga. Com Sônia Braga, Glória Pires, Joana Fomm, Luan Placido, Antônio Fagundes, Graziella Faria, Paula Rodrigues, Devy Biza, Jacqueline Lawrence, Bettee Segal, Milton Moraes, José Louzeiro, Cláudio Cortes e Caetano Veloso. Roteleiro: Farias, Lourdes Mayer, Vera Amaral, Ivan Cândido, Sara Benditschewsky, Eduardo Tornaghi, Af Fontoura, Lidia Brondi e Fregolente, entre outros. Canal 10, 21h30m.

CORRUA COLORIDA

NOVA LÂMPADA em 1978, escrita por Gilberto Braga. Com Sônia Braga, Glória Pires, Joana Fomm, Luan Placido, Antônio Fagundes, Graziella Faria, Paula Rodrigues, Devy Biza, Jacqueline Lawrence, Bettee Segal, Milton Moraes, José Louzeiro, Cláudio Cortes e Caetano Veloso. Roteleiro: Farias, Lourdes Mayer, Vera Amaral, Ivan Cândido, Sara Benditschewsky, Eduardo Tornaghi, Af Fontoura, Lidia Brondi e Fregolente, entre outros. Canal 10, 21h30m.

WITH DISCS

DEATH WISH III - Trilha sonora de Bruce Springsteen do álbum Let It Be. O disco de vinil após quase dois anos de silêncio. Ele assinou a trilha sonora de Death Wish III nos Estados Unidos. O álbum de Michael Winter e outros com a autoria de Page e Levanous. Música de Bruce e Christiane. Lançamento WEA.

PREPARADA PARA COBRIR AS ELEIÇÕES EM TODO O PAÍS, A TV Bandedeirantes está apresentando 15 boletins diários, dentro do Eleições 82, informando, que durante todo o dia de ontem, mostrou o andamento da votação e orientou o comportamento dos eleitores diante das urnas. Hoje, dar o resultado parcial do pleito. Além da equipe de jornalismo da emissora, foram mobilizadas 300 pessoas para auxiliar os trabalhos, 200 delas estudantes de Comunicação, que estão divididos em equipes coletoras de dados dos resultados, nas juntas de apuração em São Paulo. Na central de apuração da emissora, no Morumbi, há 60 reporteiros. A produção é de Afonso Grozzi e Silvana Jalet.

DEATH WISH III

Trilha sonora de Bruce Springsteen do álbum Let It Be. O disco de vinil após quase dois anos de silêncio. Ele assinou a trilha sonora de Death Wish III nos Estados Unidos. O álbum de Michael Winter e outros com a autoria de Page e Levanous. Música de Bruce e Christiane. Lançamento WEA.

DEATH WISH III

Trilha sonora de Bruce Springsteen do álbum Let It Be. O disco de vinil após quase dois anos de silêncio. Ele assinou a trilha sonora de Death Wish III nos Estados Unidos. O álbum de Michael Winter e outros com a autoria de Page e Levanous. Música de Bruce e Christiane. Lançamento WEA.

DEATH WISH III

Trilha sonora de Bruce Springsteen do álbum Let It Be. O disco de vinil após quase dois anos de silêncio. Ele assinou a trilha sonora de Death Wish III nos Estados Unidos. O álbum de Michael Winter e outros com a autoria de Page e Levanous. Música de Bruce e Christiane. Lançamento WEA.

DEATH WISH III

Trilha sonora de Bruce Springsteen do álbum Let It Be. O disco de vinil após quase dois anos de silêncio. Ele assinou a trilha sonora de Death Wish III nos Estados Unidos. O álbum de Michael Winter e outros com a autoria de Page e Levanous. Música de Bruce e Christiane. Lançamento WEA.

DEATH WISH III

Trilha sonora de Bruce Springsteen do álbum Let It Be. O disco de vinil após quase dois anos de silêncio. Ele assinou a trilha sonora de Death Wish III nos Estados Unidos. O álbum de Michael Winter e outros com a autoria de Page e Levanous. Música de Bruce e Christiane. Lançamento WEA.

DEATH WISH III

Trilha sonora de Bruce Springsteen do álbum Let It Be. O disco de vinil após quase dois anos de silêncio. Ele assinou a trilha sonora de Death Wish III nos Estados Unidos. O álbum de Michael Winter e outros com a autoria de Page e Levanous. Música de Bruce e Christiane. Lançamento WEA.

DEATH WISH III

Trilha sonora de Bruce Springsteen do álbum Let It Be. O disco de vinil após quase dois anos de silêncio. Ele assinou a trilha sonora de Death Wish III nos Estados Unidos. O álbum de Michael Winter e outros com a autoria de Page e Levanous. Música de Bruce e Christiane. Lançamento WEA.

DEATH WISH III

Trilha sonora de Bruce Springsteen do álbum Let It Be. O disco de vinil após quase dois anos de silêncio. Ele assinou a trilha sonora de Death Wish III nos Estados Unidos. O álbum de Michael Winter e outros com a autoria de Page e Levanous. Música de Bruce e Christiane. Lançamento WEA.

SPORTES



Maria Botafogo, o xodó dos jogadores

Com todos os seus conchavos, charme especial e coquetos de mulher malandrecinha, ela se tornou a "mulher Botafogo". Morena clara, olhos acastanhados, cabelos caídos por sobre os ombros; lisos-ondulados e bem oxigenados, ao gosto de jogador de futebol. Na época o Botafogo atravessava uma boa fase e quando havia previsão para o domingo, a concentração para os atletas começava na sexta-feira.

Mas como dizem os vagabundos: "o bom malandro nunca se aperta com opressão", ou seja: acaba encontrando uma saída: Em outras palavras os jogadores davam um jeito e acabavam pulando o muro da concentração para se encontrar com a "Maria Botafogo".

Na verdade, embora sendo uma mulher que gostava naturalmente de trocar de carinhos constantemente, ou seja, tinha mania de testar os jogadores mais habilidosos. E eu, coitado, como o repórter, na época trabalhava no Rádio Correio, estava sempre em seu encalço, querendo encostrar o interlocutor em sua boca, para saber sua opinião sobre qualquer jogo e, obviamente, tentar dar a minha beliscadela. Mas eu esquecia que ela só servava de jogador de futebol.

Certo dia, o meio-campo Hamilton, um jogador tirado a malandro, que o Botafogo comprou por 100 mil cruzeiros ao Guarany de Juazeiro - ele, por incrível que possa parecer, só almoçava, como jantava também, centrado no sanitário com o prato no colo. Ali, tanto podia descer como dar colícaes naturais...

Pos então, o Hamilton, na hora da janta, seguiu para o banheiro, ferveu a porta, deglutiui tudo que tinha e direito, colocou o prato por sobre a lampada do sanitário, pulou a janela, que dava para a varanda e foi cair de nariz no chão dos braços da "Maria Botafogo".

Após se afogar de paixão, Hamilton voltou, pulou o muro e caiu ajoelhado no jardim. O supervisor ouviu o bulho entre as folhagens, e foi verificar o que se passava. Hamilton estava lá, imóvel e de olhos para o céu, com as mãos para cima. E o dirigente perguntou assustado:

- O que é que você está fazendo aí?

- Uma promessa - estou numa má fase e só o "Padim Cicero pode me ajudar". (era cearense, afinal).

Enquanto isso, Fantick sentindo fortes colícaes, batia com violência à porta do banheiro...

Uma semana depois, o Botafogo dispensava Hamilton...

***** CLOSE *****

A propósito de "Maria Botafogo", existe realmente uma legião de mulheres que policiam as concentrações dos clubes. No meu livro "Bastidores do Futebol", em sua conclusão, há muitas estórias interessantes, envolvendo atletas do Auto e do Botafogo. Existe até o caso do jogador Paulo César que apaixonou-se por uma dessas paqueradoras de concentração, e foi aí que aconteceu um dos mais complicados romances dos bastidores do futebol. Elas não dão tréguas mesmo e vão até as portas dos vestiários...

Ah, quero registrar aqui, a carta que recebi do ex-ponta-direita Dissor, a respeito de algumas referências que fiz no meu futebol majestoso recebido sobre tudo no campo da Graça, onde sempre eu puxava o muro, para ver o grande Botafogo de 67, 68, mas não me engano. Pois então, Dissor, em sua missiva, lamentava a situação em que se encontra o clube, no qual chegou a ser um dos maiores ídolos de todos os tempos, tendo deixado a carreira em pleno auge do futebol... Graças, amigo?

O Botafogo do Rio é outro que não tem jeito mesmo. Goleou o Vasco por 4 a 1, empatou com o Madureira e acabou perdendo para o Flamengo por 3 a 0, embora Valquir Pimentel tenha sido o maior atacante, sendo os cariocas, do Fluminense. Assim, mesmo, miseravelmente, não ainda tem chances de ganhar o segundo turno.



O jogo entre Flamengo e Peñarol será dos mais disputados e somente a vitória interessa ao time brasileiro, que ruma em busca do bi-campeonato mundial. O Fla não está bem, mas Carpegiani acredita e não dará outra coisa...

Fla decide sorte na Libertadores

O empate classifica o Peñarol, mas uma vitória levará o Mengo à final da Taça

Peñarol vai armar a grande retranca

Com a vantagem de jogar pelo empate esta noite, no Maracanã, o Peñarol vai atuar de forma defensiva, tentando bloquear os ataques do Flamengo, e colocando um jogador para tentar neutralizar Zico, jogador mais observado pelos adversários do Flamengo. Seus ataques serão executados em contra-ataques, explorando a habilidade do brasileiro Jair, a grande estrela do time, e Fernando Moreno, principal atacante e goleador da equipe. A colônia de torcida uruguaia também promete comparecer ao Maracanã para incentivar o campeão uruguaio. O meio-campo Jair, que tem sido responsável pelas grandes vitórias da sua equipe, acredita que o Peñarol tem condições de sair com uma vitória, mesmo sabendo que jogará no Maracanã, onde o Flamengo é acostumado a vencer. Fernando Moreno, principal goleador da equipe garante que não perderá um pênalti contra o River Plate, no último jogo.

O futebol brasileiro vive hoje, sobre o torcedor carioca, momento dos mais importantes da trajetória do Flamengo em busca do bi-campeonato da Taça Libertadores da América, ao enfrentar o Peñarol de Montevideú, no Maracanã, jogo que será transmitido ao vivo, pela televisão, para todo Brasil.

A equipe do Flamengo, embora atravessando uma má fase técnica, em razão das constantes maratonas que tem disputado, já vê cair sobre os seus atletas a exaustão, e, por conseqüências, o desgaste físico do time, que não consegue mais render o brilhante futebol que o levou à conquista do Campeonato Mundial do ano passado.

Essa decidaída rubro-negra já foi evidenciada no segundo turno do Campeonato Carioca, eliminado dessa fase. Assim mesmo, o treinador Paulo César Carpegiani acredita no bom rendimento da sua equipe e uma vitória, com qualquer margem de gols, deixará o Flamengo nas finais, junto com o Cobreloa, do Chile, que por coincidência foi quem disputou o último título com o Flamengo.

O time do Peñarol, que tem como maior estrela o meio-campo Jair, ex-Internacional de Porto Alegre, e principal articulista do time - do seu péssimo saem as 'naiores jogadas', tinha como dúvida o jogador Mário Saralegue. Mas este foi aprovado nos últimos testes e deverá ser escalado. O centroavante Fernando Moreno, outro grande astro da equipe (embora tenha perdido um pênalti no último jogo), acredita que seu time vai se classificar. O Peñarol joga pelo empate, enquanto ao rubro-negro só a vitória interessa.

Flamengo - Cantarelli, Leandro, Figueiredo, Marinho e Júnior; Andrade, Adílio e Zico; Tita, Nunes e Lico.

Peñarol - Fernandez; Diogo, Oliveira, Gutierrez e Morales; Bossio, Saralegui e Jair; Vargas, Morena e Silva (Ramos).

Rubro-negros confiam na vitória da equipe

A torcida do Flamengo promete invadir hoje o estádio Maracanã, para proporcionar uma grande arrecadação e incentivar o Flamengo a se classificar para as finais de Libertadores da América, no jogo contra o Peñarol, às 21 horas. No rubro-negro, o ambiente é de tranquilidade e todos acreditam na vitória do atual campeão do mundo.

O astro do Flamengo, Zico, mesmo sem atravessar uma boa fase, a exemplo dos seus companheiros, como Júnior, Leandro e Adílio, pois não vêm apertado o mesmo futebol, promete que tudo fará para que o rubro-negro saia de campo com uma expressiva vitória. O técnico Paulo César Carpegiani, motivado, garante que o Flamengo está superando a fase "negra" e se mostra otimista com relação a vitória. Carpegiani, observa que o Flamengo, naturalmente, tomará algumas precauções para não ser surpreendido nos contra-ataques, mas enfatizou que seu time vai partir para cima do adversário, pois somente a vitória interessa ao campeão carioca.

Raposa quer tirar título do Galo

Pedrinho Rodrigues garante que será campeão novamente, mas pelo Campinense



O time melhorou e os reservas, do banco, já acreditam no título

Líder absoluto do quadrangular decisivo do terceiro turno, após vencer o Nacional de Patos, domingo, por 2 a 0, o Campinense está motivado e ruma decisivo para conquistar esta fase do Campeonato, a fim de decidir o turno com o próprio Nacional e disputar o título estadual com o Treze, vencedor do primeiro e segundo turnos.

O presidente José Aurino, motivado, garante que quando o assunto é decisão, o Campinense sempre acerta no momento exato, e ganha o Campeonato. Para ele, basta ganhar a primeira para o Treze e o resto fica por conta da motivação dos jogadores. Estamos há mais de um ano sem vencer o Treze - ironizou Aurino

mas o que importa é que vencemos a primeira para o Treze no momento oportuno, porque se aproxima a final do Certame e isso serviu muito para levantar a moral dos jogadores, agora imbuídos com o objetivo de levantar o título.

O treinador Pedrinho Rodrigues, que deixou o Botafogo, despedido, e foi contratado pelo Campinense (foi campeão o ano passado pelo Treze), acredita que será novamente campeão este ano, mas desta vez pelo rubro-negro. "A equipe não vinha bem - observou - quando assumi seu comando, o time melhorou e as vitórias estão surgindo. Espero que seja assim até conquistarmos o Campeonato".

Médico garante que pugilista não usou estimulante na luta

Miami - O médico particular de Aaron Pryor afirmou que o campeão do peso meio-médio ligeiro da Associação Mundial de Boxe, que defendeu com êxito seu título diante do nicaraguense Alexis Arguello, não usou estimulantes proibidos durante a luta.

Ronald Cheeks negou, em entrevista a imprensa, que fossem verdadeiras as acusações do agente de Arguello, Bill Miller, de que Pryor teria usado substâncias estimulantes durante a luta da última sexta-feira.

Nacional vai apoiar Sebastião Sátyro na eleição da Federação

Enquanto o andamento das apurações das eleições de ontem prosseguem com expectativa, no futebol, continuam as especulações em torno das eleições da Federação Paraibana de Futebol, a serem realizadas em janeiro, após o pleito da Confederação Brasileira de Futebol, que será no mês de dezembro, no Rio de Janeiro.

Em meio aos comentários, surgiu mais um nome para disputar a presidência da Federação: Sebastião Sátyro, que chegou a ser um dos grandes articulistas na campanha que elegeu Juraci Pedro Gomes, e foi um dos seus principais assessores, no seu primeiro ano de administração. Sátyro existe a FPF, por discordar das irregularidades existentes na administração atual.

Sebastião Sátyro deverá ser o candidato apoiado pelo Nacional de Patos, por Gilvan Freire, outro baluarte da campanha que elegeu Juraci e que também deixou a Federação, e por políticos da área do sertão, cujos nomes somente deverão ser revelados após o resultado das eleições de ontem.

Giulite vai decidir amanhã, se o Bota entrará na Taça-83

O presidente da Confederação Brasileira de Futebol, Giulite Coutinho chegou ontem procedente da Europa e amanhã se reúne com os dirigentes das Federações para oficializar o número de participantes na Taça de Prata, já que a Taça de Ouro foi confirmada os seus integrantes.

A expectativa em torno desta reunião é das maiores, principalmente na Paraíba, onde a Federação está tentando colocar dois clubes na competição. No entanto, as perspectivas são as melhores possíveis e ao que tudo indica o presidente Juraci Pedro Gomes conseguirá o seu objetivo, que é inclusive o Botafogo na competição.

BOTAFOGO
Enquanto isso, o presidente da FPF aguarda a decisão de Giulite, mesmo tendo recebido uma promessa do diretor de futebol da CBF, Medrado Dias, de que a inclusão do Botafogo está praticamente garantida. O presidente Carlos Rangel, do Botafogo, tem mostrado otimismo e revelou que somente a inclusão do tricolor na Taça de Prata, poderá ajudar o clube a superar a crise atual.

Juiz confirma que índice de abstenção não ultrapassa 20%

O comparecimento às urnas foi além da expectativa, não ultrapassando 20 por cento as abstenções. A informação foi dada pelo juiz da 64ª Zona eleitoral de João Pessoa, Evandro de Souza Neves, baseado nas informações que obteve durante o dia de ontem.

Segundo ele, no cômputo geral, pode-se dizer que o pleito não sofreu maiores perturbações, apesar de ter registrado vários tumultos em seções, provocados por eleitores e cabos eleitorais dos dois maiores partidos, PDS e PMDB.

O juiz Evandro de Souza Neves informou que foram verificadas, no curso da votação, tumultos na 40ª seção, localizada no Grupo Oscar de Castro, ficando tudo regularizado após a presença dele, que foi convocado pelos fiscais da seção. O motivo do tumulto foi devido à presença dos eleitores em ingressarem no recinto da votação e a pouca prática do presidente e mesário.

No grupo Escolar José Américo, em Cruz das Armas, onde funcionaram as seções 140, 140, 153, 158, 165, 169, em face da conduta de muitos eleitores e cabos eleitorais, o trabalho de votação foi bastante desordenado, tendo, inclusive, comparado um contingente policial para restabelecer a ordem e assegurar os trabalhos de votação.

Nas 10 seções instaladas no Condo, o juiz eleitoral recebeu algumas reclamações, mas sem grande importância, como por exemplo, a tentativa de eleitores que pretendiam votar sem que estivessem com as condições regularizadas.

Segundo o juiz Evandro de Souza Neves, a propaganda "de boca de urna", dentro dos edifícios públicos onde funcionaram as seções, embora tenha provocado tumultos em algumas seções, de um modo geral funcionou normalmente.

Na 64ª Zona, de acordo com informações do juiz Evandro de Souza, foi verificada ausência de vários mesários no início dos trabalhos de votação, sendo substituídos por suplentes e eleitores que estavam presentes às seções. Segundo ele, os faltosos que não justificaram a sua falta dentro de um prazo de 30 dias, sofreram uma pena de multa correspondente a 30 por cento do salário mínimo vigente na capital.

No Lote Parahibano onde funcionaram várias seções, segundo os presidentes das mesas receptoras, a votação ocorreu na maior normalidade. Na 21ª seção, por exemplo, a presidente da mesa receptoras, Greicy Dantas, informou que um número reduzido de eleitores incumpriram de orientação, tendo apenas três eleitores solicitado novas cédulas, pois raras foram as primeiras que foram dadas. Os fiscais de partidos realizaram um bom trabalho de fiscalização.

O encerramento da votação em algumas seções foi até às 17.30 horas, dado o grande número de eleitores que ainda não tinham conseguido votar. As demais horas, no entanto, o presidente começou a receber os títulos dos eleitores que estavam na fila e, em seguida, no convívio, em voz alta, a serem admitidos a votar. A votação continuou na ordem dos títulos até o último eleitor. A primeira seção que encerrou os trabalhos de votação foi a 209ª, localizada na Escola Estadual de Tirol e Grazi Lins do Rego, no Cristo Redentor, às 17 horas.

Atendimento aumenta em 50 por cento nos hospitais da cidade

Durante todo o dia de ontem, o número de casos registrados nos hospitais de João Pessoa foi bem maior que nos dias anteriores. No Hospital de Pronto Socorro, o número de atendimentos aumentou em quase 50 por cento. O médico de plantão do HPS, Paulo Roberto, disse que desde a manhã de ontem até o final da tarde, atendeu várias pessoas com escoriações pelo corpo, vítimas de queda e atropelamento.

Como sempre acontece nessas ocasiões de grande mobilização da população, aumentando o fluxo de veículos e pedestres a circulação nas ruas ficou mais congestionada. No Hospital de Pronto Socorro houve aumento nos atendimentos, mas a diferença não foi muito grande. Os médicos do PSF consideraram o número de casos registrados, relativamente inferior ao previsto.

Superintendente da Polícia diz que o clima foi tranquilo

Mesmo com a euforia dos dois maiores partidos, o grande movimentação por parte dos cabos eleitorais, e pequenas incidentes em algumas seções, as eleições em toda a grande João Pessoa foram realizadas na maior tranquilidade. Esta foi a opinião do Superintendente de Polícia Civil, José Salvador Pereira. "Não tivemos nenhum trabalho. A garantia da ordem neste pleito foi total".

Opinião semelhante teve o Coronel Talido, Comandante da Polícia Militar, que considerou que a ordem pública não só em João Pessoa, como em todo o Estado, foi absoluta.

Os total foram cinco mil homens da Polícia Militar que garantiram a segurança do pleito na Paraíba. Em João Pessoa, além de vários soldados, da PM, ficaram à disposição dos juizes eleitorais, 150 policiais civis e 22 viaturas, para qualquer eventualidade que acabou não ocorrendo.

Todos unânimes em afirmar que a eleição é importante no país

Políticos, advogados, intelectuais, cidadãos comuns, foram unânimes em afirmar que as eleições realizadas ontem "são muito importantes para a democracia do país".

O presidente da O.A.B. seccional da Paraíba, ao voto na 19ª seção, instalado no Lyceu Parahibano, argumentou que a eleição "é o fato mais importante ocorrido nos últimos 10 anos no país. Não pelo fato do povo ter escolhido de maneira direta seus governadores, mas, sobretudo pelo desdobramento que a eleição acarretará na vida política do país".

Derly foi envolvido em pequeno tumulto ao votar em Cabedelo

Ao votar em Cabedelo, na 11ª seção, o candidato a governador pelo Partido dos Trabalhadores, Derly Pereira, foi envolvido em um pequeno tumulto, em consequência da denúncia de um fiscal, ao presidente da mesa receptora, que pretendia a todo custo, fazer com que retirasse o seu automóvel estacionado em frente da seção, pois continha propaganda eleitoral afixada.

O incidente foi contornado com a chegada do juiz eleitoral, José Hermanno Guerra, quando esclareceu que "a proibição seria para aqueles veículos que estavam transportando eleitores, e não para os carros de candidatos ou eleitores que vieram votar em suas seções".

CLIMA EM CABEDELLO

Segundo o juiz José Hermanno Guerra, a eleição em sua comarca ocorreu normalmente em todas as 35 seções sendo 33 em Cabedelo, uma na praia do Povo e uma na praia de Jacaré. Em Cabedelo não foi permitido o trabalho de "boca de urna", além da proibição da propaganda nos automóveis que transportaram os eleitores.



Ao chegar o juiz esclareceu tudo

Fiscais tumultuaram o ambiente



Por causa dos fiscais muita gente entrou no ginásio Astréa

CONFUSÃO NA ENTREGA DAS URNAS

A entrega das urnas aos juizes eleitorais da 1ª e 64ª Zonas, no final da tarde de ontem, no Ginásio do Clube Astréa, pelos presidentes das 464 seções que funcionaram na Grande João Pessoa, foi marcada por muito tumulto e confusão.

O grande número de pessoas que se aglomeraram no portão lateral do Astréa, acabou criando problemas com os policiais que estavam controlando a entrada. A ordem do juiz eleitoral Walter Sarmento, da 1ª Zona, era que só fosse permitida a entrada dos presidentes das seções e dos mesários com as urnas e a lista de votação. Esta determinação acabou gerando protestos dos fiscais que alegando que "isso acarretaria em possíveis fraudes" tumultuou o ambiente.

Os policiais tentaram conter o grande número de fiscais que queriam entrar no Ginásio do Astréa, mas foi praticamente impossível. A confusão entre os fiscais de partido e os policiais chegou a um ponto que o juiz Walter Sarmento decidiu mandar que os policiais abrissem os portões.

— Eu fui juiz eleitoral em três eleições em João Pessoa e nunca tinha ocorrido isto antes — explicou Walter Sarmento — os fiscais de partidos anteriormente não tiveram atitudes como essa. Eu não permiti a entrada dos fiscais para que fosse mais reduzido o número de pessoas dentro da quadra e não ocorresse confusão nem tumultos na entrega das urnas. E isso não equivale que possa ocorrer fraudes, como alegou alguns deles.

Outro problema que ocorreu ontem no Ginásio do Astréa foi a falta de orientação de algumas pessoas da 64ª Zona, que não souberam indicar o local certo aos presidentes das seções para entrega das urnas. Esta falta de orientação acabou misturando urnas da 64ª com a 1ª. Walter Sarmento disse que isso pode atrasar um pouco o início das apurações.

Vinte homens da Polícia Militar passaram toda a noite de ontem na guarda das urnas. Os juizes eleitorais não permitiram que os fiscais dos partidos passassem a noite no Astréa. A primeira urna será aberta hoje às 8h, dando início às apurações em João Pessoa.

Os policiais não conseguiram conter a multidão que queria ver a entrega das urnas

Mesmo desobrigados, eleitores com mais de 70 anos votaram

Mesmo não sendo obrigados a votar ontem, os eleitores maiores de 70 anos cumpriram com o seu dever de cidadão brasileiro. O advogado Sabina do Rego Maia, por exemplo, com mais de 70 anos, compareceu à seção no Lyceu Parahibano, para votar e registrar os candidatos de sua preferência.

O funcionário federal aposentado, João Gonçalves, com 81 anos, votou na 19ª seção, logo pela manhã, e ao sair argumentou que "mesmo com a minha idade é muito importante votar para consolidar a democracia no país. Gosto de votar, e jamais irei me enfiar, pois o voto é a maior arma do brasileiro para escolher os candidatos dignos de dirigir nosso país".

Setenta deficientes visuais votaram no Instituto Adalgisa

Cerca de 70 deficientes visuais votaram, ontem, na 69ª seção, instalada no Instituto Adalgisa Cunha, à Av. Santa Catarina. A maioria deles usou o alfabeto comum ou o lápis azul, tendo sido auxiliado por pessoas de inteira confiança dos próprios deficientes. Aqueles que não se arriscaram optaram pelo método Braille.

Nessa seção trabalharam dois deficientes, um como secretário e um como primeiro secretário. João Berlimino e Renato Dantas Magalhães, respectivamente. O trabalho desses deficientes foi de assinar as cédulas oficiais e levar a ata da eleição, ocorrida naquela seção.

Além dos 70 deficientes visuais, votaram, nessa seção, 250 pessoas videntes. A segunda mesária, Joana Berlimino, explicou que a opção dos deficientes em assinalarem a cédula oficial com alfabeto comum foi porque a "Cédula oficial tem tamanho limitado e não comporta os símbolos Braille".

Nessa seção também houve um movimentado trabalho de "boca de urna" executado pelos cabos eleitorais de todos os partidos, principalmente no PDS e PMDB, que não mediram esforços para impor, aos eleitores indecisos, o nome de seus candidatos. No entanto, o trabalho de "boca de urna" da seção 69ª, não surtiu efeito para os deficientes visuais, pois todos já estavam definidos na escolha dos candidatos.

José Geraldo, 19 anos, por exemplo, disse que o trabalho realizado pelos cabos eleitorais não influenciou em nada, pois "todos nós, enquanto cidadãos conscientes, já havíamos optado pelos candidatos comprometidos com a mudança. Entendo que não é lícito que as pessoas obriguem a gente a votar em candidatos de suas preferências".

O casal de deficientes, Valdo e Lourdes de Souza, levou sua filha de dois anos, à seção, "para cumprir um dever que não é só dos videntes, mas, de todos os brasileiros sem distinção". Segundo ele, a importância dessa eleição "o futuro pode revelar, esperamos que os candidatos eleitos cumpram o que prometem", disse Valdo.



Os cegos usaram alfabeto comum

Clima de festa na eleição em C. Grande

Os 100 mil 721 eleitores que compareceram às urnas localizadas em 200 seções eleitorais de Campina Grande, salvo raras exceções, promoveram um clima de festa, que se estendeu desde as ruas do Centro, como Marques de Herval e Maciel Pinheiro, ao bairro da Liberdade, no extremo sudeste da cidade.

No Colégio Alfredo Dantas, Centro, logo nas primeiras horas da manhã, cerca de duas mil pessoas esperavam a hora de votar. Às 8h, quando as portas do educandário foram abertas, eleitores que predominavam na faixa etária de 22 a 45 anos, formaram filas nas respectivas seções.

Na Agência central da ECT, o movimento maior se concentrou entre às 8 e 11h, e os 14 guichês colocados à disposição do eleitorado, receberam cerca de 6 mil acrogramas de justificação eleitorais, adquiridos ao preço de Cr\$ 200,00. No Colégio Alfredo Dantas e na ECT, uma coincidência: a massa de votantes, em sua maioria, vestia camisa branca.

Com quase três mil pessoas acumuladas na entrada, a seção eleitoral do Colégio Estadual Nurielo Braga, no bairro da Liberdade, solicitou três vezes o serviço da polícia. Tratava-se de pequenas rixas surgidas entre eleitores de diferentes facções, mas que não deram origem a nenhum fato grave. Destaque: o presidente dos mesários localizados no setor, atendendo recomendação do juiz eleitoral Rivaldo Fonseca, não permitia a entrada de eleitores que vestissem camisas com emblemas partidários.

Na Escola Estadual de 1º Grau, no bairro de José Pinheiro, eleitores do PDS, PMDB, e PT, disputavam na calçada a preferência popular. Neste local, foi formado um corredor, onde correligionários dos três partidos distribuíam protótipos de chapas eleitorais, com quem ia votar. O entusiasmo formado na rua pelos eleitores, ultrapassou o limite máximo de decibéis, permitido pelos órgãos de censura. Às 15h25 minutos, o juiz Rivaldo Fonseca, da 16ª zona eleitoral, recebeu telefonema urgente do Colégio Estadual de Bodocongó. O presidente local dos mesários, solicitava o envio imediato de chapas eleitorais, para suprir a partida inicial, que foi insuficiente. Esta deficiência foi coberta 20 minutos depois com a chegada de um avião que, trouxe chapas eleitorais autenticadas em João Pessoa, pelo TRE-PB.

Em vista da desinformação de alguns eleitores, cerca de dez mil cédulas eleitorais foram inutilizadas e depois substituídas nas 200 seções de voto de Campina Grande.

O voto involuntário dos eleitores deu origem a uma falta de cédulas em diversas seções das 16ª e 17ª zonas eleitorais segundo informou, ontem, o juiz eleitoral Rivaldo Fonseca.

Segundo suas informações, alguns eleitores não captaram bem as instruções do TRE em relação ao voto vinculado e, na hora de votar, utilizaram as chapas. Constatando o erro, apresentavam a chapa inutilizada aos mesários e pediam a respectiva substituição.

De acordo com o juiz, o cartório eleitoral de Campina Grande foi forçado a solicitar com urgência 12 mil cédulas eleitorais ao TRE-PB, em João Pessoa, para que não houvesse interrupção no processo normal de votação.

O impasse foi contornado às 15h45m, com a chegada do avião pertencente ao governo estadual, que trouxe 12 mil cédulas autenticadas. Em todas as seções, assim afirmou o juiz, "a situação foi definitivamente contornada".

UM VOTO EM MANGA DE CAMISA

Em mangas de camisa e misturando-se às duas mil pessoas do local, o candidato a vice-governador do Estado pelo PDS, José Carlos da Silva Júnior, saiu para votar às 14h44m de ontem, na 17ª zona eleitoral de Campina Grande.

Ele chegou ao Colégio Estadual do Prata às 14h39m, mas consumiu 5 minutos do seu tempo procurando pela sua seção eleitoral, a 54ª, que foi situada à esquerda da escada do educandário, que dá acesso ao 1º andar.

Procedendo como um eleitor comum, José Carlos apresentou ao presidente da mesa o seu título de eleitor, de nº 13.638, onde a Justiça Eleitoral autenticou o primeiro voto do candidato em 1845. Após o cumprimento de praxe habitual, o candidato a vice-governador pelo PDS da Paraíba, dirigiu-se à cabine eleitoral, uma exatamente às 14h44m. José Carlos não demorou no local tempo mais do que necessário para a votação. Vestindo camisa de seda estampada e calça creme, ele percorreu quase anônimo os corredores do Colégio Estadual do Prata e respondeu, com risos e acenos, a cumprimentos de amigos e até a provações de adversários.

Após as eleições, os dois juizes eleitorais de Campina Grande, Rivaldo Fonseca e Coriolano Ramalho de Medeiros, irão apreciar quatro processos de agressão, ocorridos em seções de votação das 16ª e 17ª zonas, durante a realização do pleito-82. O primeiro inquérito autorizado pelo juiz eleitoral Rivaldo Fonseca, tratará de identificar os agressores da Sra. Bárbara Leite Costa, praticado por quatro indivíduos, na Escola Estadual Melo Leitão, no bairro de Santa Rosa. O mesmo juiz autorizou, inclusive, a abertura de mais três inquéritos policiais, a fim de apurar responsabilidade sobre o espancamento de uma moça e um menino (nomes em sigilo) na cidade de Administração com anúncio, ocorrido na 16ª Zona eleitoral, no bairro de José Pinheiro.

JUIZES VÃO APURAR CASOS DE AGRESSÃO

Após as eleições, os dois juizes eleitorais de Campina Grande, Rivaldo Fonseca e Coriolano Ramalho de Medeiros, irão apreciar quatro processos de agressão, ocorridos em seções de votação das 16ª e 17ª zonas, durante a realização do pleito-82. O primeiro inquérito autorizado pelo juiz eleitoral Rivaldo Fonseca, tratará de identificar os agressores da Sra. Bárbara Leite Costa, praticado por quatro indivíduos, na Escola Estadual Melo Leitão, no bairro de Santa Rosa. O mesmo juiz autorizou, inclusive, a abertura de mais três inquéritos policiais, a fim de apurar responsabilidade sobre o espancamento de uma moça e um menino (nomes em sigilo) na cidade de Administração com anúncio, ocorrido na 16ª Zona eleitoral, no bairro de José Pinheiro.